ANNO XLIX. NUMERO 289

QUARTA FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João [M]aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S., como solicita em seu officio de hontem datado sob n. 127, a comprar no mercado a Manoel do Nascimento Araujo 15 toneladas metricas de carvão proprio para ferreiros, á razão de 30$ cada uma, visto ser esse preço modico e ter esse arsenal urgente precisão desse objecto.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S., em satisfação ao que solicitou o seu antecessor em officio de 23 do corrente sob n. 493, a inclusa copia do parecer da commissão que examinou o estado de diversos artigos, a cargo do almoxarifado desse arsenal.

2ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear o cidadão Benjamin Ismael Alvares dos Santos para provisoriamente exercer a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo de Barreiros.

Officios:

— Ao juiz de direito de Tacaratú.—Por conveniencia do serviço publico não pode ser removido para Floresta o official, que commanda o destacamento de Ouricury, de que trata o seu officio de 12 do corrente.

— Ao juiz municipal supplente do termo de Tacaratú. — Tratando-se de um caso occurrente submettido á decisão desse juizo, não pode esta presidencia sobre elle emittir opinião, competindo a Vmc. decidil-o segundo a lei e principios de direito; o que lhe declaro em resposta ao seu officio de 3 do corrente.

— Ao promotor publico de Buique. — Devendo esse juizo decidir, segundo a lei e principios de direito, os casos occurrentes, só tenho a declarar a Vmc. em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que o art. 49 do codigo penal resolve a duvida proposta.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve exonerar Francisco Honorio Bezerra de Menezes, a seu pedido, do cargo de cobrador da recebedoria de rendas internas nos arrabaldes da cidade, e nomear para esse cargo Manoel Cavalcante Ferreira Mello.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria de hoje exonerei Francisco Honorio Bezerra de Menezes, a seu pedido, do cargo de cobrador da recebedoria de rendas internas nos arrabaldes da cidade, e nomeei a Manoel Cavalcante Ferreira Mello para substituil-o.

— Ao mesmo. — Em resposta ao seu officio reservado, datado de 26 do corrente sob n. 360 serie E, tenho a dizer que a pharmacia do hospital militar acha-se impossibilitada de funccionar á falta do necessario vasilhame que já foi solicitado ao Exm. Sr. ministro da guerra, que, para poder resolver sobre o seu fornecimento, exigio por aviso de 26 de junho ultimo esclarecimentos que foram prestados por esta presidencia em officio n. 214 de 5 deste mez.

Assim, estando o assumpto affecto ao governo imperial a quem nesta data dou sciencia da materia do seu citado officio e encareço a urgencia da prompta remessa do referido vasilhame, cumpre aguardar a deliberação do mesmo governo a respeito.

— Ao mesmo. — Attendendo á informação da contadoria, á que allude o seu officio de 27 do corrente sob n. 363 serie E, autoriso-o a mandar pagar, sob minha responsabilidade, a quantia de ... 540$160, proveniente dos prets da guarda nacional destacada em S. Bento durante os mezes de abril a junho ultimo do exercicio em liquidação.

— Ao mesmo. — Providencie V. S no sentido de serem prestadas as informações exigidas pelo aviso circular do ministerio do imperio de 9 do corrente sob n. 9,103, junto por copia, a respeito das obras e reparos que se tem feito de 1870 em diante por conta daquelle ministerio.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha a comprar no mercado a Manoel do Nascimento Araujo 15 toneladas metricas de carvão proprio para ferreiros, á razão de 30$ cada uma, visto a urgente precisão que tem o mesmo arsenal de semelhante objecto e ser aquelle preço modico; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Communicando-me o major Francisco Raphael de Mello Rego haver na data de hontem reassumido o exercicio do cargo de director do arsenal de guerra desta provincia cujas funcções deixara para tomar assento na camara dos Srs. deputados; assim o declaro a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que expoz o bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque no incluso requerimento, autoriso V. S. a mandar pagar ao supplicante, sob a responsabilidade da presidencia a quantia de 300$ que lhe foi arbitrada por aviso do ministerio da justiça de 13 do corrente, afim de occorrer ás despezas de viagem e primeiro estabelecimento na qualidade de juiz municipal e de orphãos nomeado para o termo da Telha na provincia do Ceara.

— Ao mesmo. - Inteirado de quanto expoz em seu officio de 5 do corrente sob n. 106 serie E, acerca da proposta de Oscar Destibeaux, apresentada por occasião da arrematação das obras do paiol da polvora, tenho a dizer a V. S. que semelhante proposta não deve ser aceita.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os devidos fins, as 10 ordens do thesouro nacional sob ns. 182 a 185, 188, 191 a 185, e uma circular do ministerio da guerra de 12 do corrente.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar ao marcineiro Bellarmino da Paixão a quantia de 300$ por quanto se contractou os concertos que se mandou fazer nos moveis do lazareto do Pina, devendo antes de effectuar o pagamento mandar verificar por um empregado si os referidos concertos estão feitos em regra, segundo solicitou o Dr. inspector de saude publica em officio de 29 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria provincial. —Em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 434, cumpre-me dizer-lhe que aguarde o resultado da nova praça, convindo que chame a attenção dos licitantes em annuncios na « Revista Diaria. »

— Ao mesmo. — Providencie V. S. no sentido de serem ministradas as informações exigidas pelo aviso do ministerio do imperio de 9 do corrente sob n. 9,103, junto por copia, a respeito dos donativos feitos nesta provincia em beneficio da instrucção publica e com outro qualquer fim.

4.ª secção

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia de Matto-Grosso.— Accuso recebidos os exemplares impressos do relatorio por V. Exc., apresentado á assembléa legislativa dessa provincia, os quaes acompanharam o seu officio de 2 de agosto ultimo.

— Ao mesmo.—Accuso recebidos os impressos a que se refere o officio de V. Exc., de 12 de agosto ultimo, que fica assim respondido.

— Ao Exm. Rvm. Sr. bispo diocesano.—Sirva-se V. Exc. Rvma. de prestar os esclarecimentos exigidos pelo aviso do ministerio do imperio, de 12 do corrente, sob n. 9181, junto por copia, com relação a uma licença que o governo se acha autorisado a conceder ao conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, vigario da freguezia do Rio Formoso.

— Ao director geral interino da instrucção publica.=Providencie V. S. para que sejam prestadas as informações constantes do aviso circular do ministerio do imperio, de 9 do corrente sob n. 9103 junto por copia, a respeito dos donativos feitos nesta provincia em beneficio da instrucção publica.

Portaria:

— A' camara municipal da villa do Bom-Conselho.—Competindo ao governo imperial resolver a respeito da estrada de ferro que, partindo do Pôço do Coelho, vá terminar nessa villa, em resposta ao officio de Vmc. datado, de 9 do corrente, tenho a declarar que nesta data remetto por copia ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas os esclarecimentos que por intermedio da commissão nomeada me foram ministrados por essa camara.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data concedeu ao recruta Miguel da Silveira Tavora 15 dias de praso para provar isenção legal.

2ª secção.

Officio:

— Ao juiz de direito de Barreiros.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi nomeado Benjamim Ismael Alves dos Santos para provisoriamente exercer os officios de 2.º tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo de Barreiros.

4ª secção.

Officio:

— Ao Dr. inspector da saude publica.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V S. que por officio desta data expedio as convenientes ordens á thesouraria de fazenda, no sentido do que trata o seu officio datado de 29 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1873.

Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque. —Sim.

Antonio Jorge Guerra.—Não ha que deferir.

Berto Ferreira Raposo.—Indeferido.

Carlos Camillo Carlini.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Florencio Domingues da Silva. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Irmandade da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo d'esta cidade. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ignacio de Barros Lins Wanderley. —Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Joaquina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Maria Monteiro Pessoa.—Informe o Sr. director da instrucção publica

Joaquina Maria da Conceição. — Como requer.

Manoel José Gonçalves Braga.—Informe a Illma. camara municipal.

Manoel Felippe do Monte. — Entregue-se, não havendo inconveniente.

Philomena Minervina de Albuquerque O'Conell.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Paula Seraphina dos Santos Lemos. — Deferido com officio desta data ao provedor da Santa Casa para quando houver vaga, quanto aos menores de nomes Alfredo e Honorina; indeferido, quanto aos de nomes José e Adelaide, por não ter esta e exceder aquelle a idade estabelecida nos respectivos regulamentos.

Pedro Allain. — Indeferido, em vista das informações.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

CARTAS DE UM VERDADEIRO LIBERAL SOBRE AS ORDENS RELIGIOSAS.

CARTA XX.

Amigo.—Pois que o meu pensamento não é um vão alarde, uma discussão ociosa, ou o simples traçar da biographia de um morto, e estou escrevendo no Brasil e para o Brasil, no intuito de coadjuvar a disposição dos bens intencionados, que almejam chegar a *resultados praticos*; e por outro lado não convém ampliar as dimensões de um estudo, que já talvez te esteja fatigando, inclino a prôa para o porto, e vou circumscrever-me cada vez mais á parte pratica da materia, começando por condensar o que se tem historiado ácerca das corporações monasticas, que funccionaram nas terras do nosso idioma, (e nisso principalmente me guiará o livro consciencioso do Sr. Diniz) o que se torna util para especialisar depois o que respeita o imperio, e concluir por mencionar o que hoje existe, com bom direito de conservação por melhoramento, e melhoramento por conservação; *ab ovo usque ad mala.*

Tendo *S. Bento* fallecido no anno 543, a sua ordem se espalhou rapidamente pela Europa, com a firmeza e utilidade que em toda a parte originaram os sólidos, pios e humanos fundamentos em que se estribava.

Largos seculos antes da fundação da monarchia portugueza, fundou o monge Lucencio o primeiro convento benedictino nas asperezas de Lorvão, cujos desertos, florestas, covis e pantanos foram pelas proprias mãos dos religiosos, convertidos no mais ameno solo.

Essa ordem se perpetuou ininterrupta até 1834, em que foi abolida com todas as mais; e ainda hoje subsiste a memoria dos grandes serviços que prestou á religião e ás letras. Sob o tecto erguido no seculo XVI, e que cobria esses penobitas em Lisboa funccionam hoje todos os serviços de ambas as casas do parlamento, o vasto archivo da Torre do Tombo, sendo ainda essas paredes e esse chão applicados a muitos outros misteres.

Talvez que os *Paulistas* sejam ainda mais antigos. Já no III seculo eram as brenhas da serra d'Ossa povoadas dos primeiros christãos, convertidos por S. Manços, e alli foi o seu primordial convento; e o nome lhes adveio de collocarem as suas edificações sob a invocação de S. Pauto.

A ordem dos *Conegos da vida commum*, instituida por S. Marcos, em Alexandria, entrou nas terras onde hoje é Portugal, por fins do seculo XI, mas apenas durou cem annos.

S. Bernardo, no seculo XII, mandou alguns monges de exemplar virtude ao anachoreta João Cerita, que vivia em um eremiterio nas visinhanças de Lafões, e com a ajuda de D Affonso Henriques, levantaram estes frades o primeiro convento da sua ordem, dedicado a S João Baptista, em fragosa serra, á margem do rio Barosa. Pelo tempo adiante, foram-se edificando outros conventos, sendo o mais estupendo o de Alcobaça, que veio a ser cabeça da ordem, depois que os conventos de Cister foram unidos em congregação.

Os *Conegos Regrantes*, de antiquissimo instituto e que no anno de 863 fundaram o convento da Maia, estavam já secularisados, quando pelos annos de 1131 se congregaram novamente no mosteiro de Santa Cruz, de Coimbra, ordem que foi notavelmente reformada pelos annos de 1527.

Os *Conegos Premonstratenses*, vindos na armada estrangeira, e que tomaram posse do templo de S. Vicente, edificado por D. Affonso Henriques, pouco duraram em Portugal, pois o rei não consentio na sua pretenção de ficarem sujeitos ao mosteiro francez de Premonstrato.

Os *Padres Vicentes*, ou *Conegos regrantes de Santo Agostinho*, occuparam depois esse convento de S. Vicente de Fóra, começado pelo primeiro rei portuguez, para jazigo dos cavalleiros allemães que morreram na tomada de Lisboa.

A congregação de *Roque Amador*, ou *Rocha Amador*, floresceu desde o anno de 1190 até o reinado de D. João II, tendo primeiro um convento na villa de Souza, ao pé d'Aveiro e depois varias outras casas e hospitaes, porquanto a principal missão desses eremitas era a cura dos enfermos.

Os *Dominicanos* foram introduzidos no anno de 1217 pelo portuguez Fr. Sueiro Gomes, um dos tres padres, a quem S. Domingos havia incumbido a missão das Hespanhas. Foi a princeza santa, D. Sancha, que mandou fundar o primeiro convento dessa ordem, em Montejunto, sob a invocação de Nossa Senhora dos Neves, e deu este origem a outros muitos, que fôra longo enumerar.

A ordem dos *Pregadores*, tambem de S. Domingos, teve em Lisboa um convento celebre por grandeza, começando a sua fundação em 1241. O terremoto destruio a sua magnifica livraria, a primeira publica que houve em Portugal. O convento de Santa Joanna foi hospicio dos frades de S. Domingos, que se destinavam ás missões da India. Houve igualmente da ordem dominicana freiras dos convento, da Annunciada, do Sacramento, do Bom Successo, etc.

Os *Eremitas de Santo Agostinho, Agostinhos Calçados*, ou *Gracianos*, entraram em Lisboa quando D. Affonso I venceu os mouros.

Fundaram um eremiterio na raiz do monte de S. Gens (Senhora do Monte), depois o de Pena-firme, termo de Torres-Vedras, onde, em 1367, se levantou o convento de Santo Agostinho. Ha quem diga que esta ordem fôra introduzida em Portugal no anno 393 por um arcebispo de Braga, sendo o convento de Pena-firme edificado pelo eremita allemão Santo Ancitado, em 850. Chamavam a estes frades *Gracianos*, porque tinham na eminencia d'Almofala o convento da Senhora da Graça. N'outra eminencia proxima possuiam o convento da Senhora da Penha de França, cuja igreja foi reformada em 1154 á custa de esmolas. Por occasião de uma peste, fez o senado voto de ir todos os annos, de madrugada, a essa igreja, no dia da Senhora das Neves (era a *procissão do Ferrolho).* Perto da Graça estava o mosteiro de Santa Monica, de Agostinhas calçadas.

Os *Franciscanos*, estabeleceu-os em Portugal o proprio S. Francisco de Assis. Tendo o santo visitado em Coimbra a rainha D. Urraca, mulher de D. Affonso II, voltou á Italia, mandou dous padres famosos por virtudes, e esta ordem tomou logo grande incremento, levantando o preprio S. Francisco um convento em Bragança, em 1214, e erguendo-se seguidamente outros em Alemquer, Guimarães, etc. Esta ordem dividia-se em *Franciscanos descalços e calçados.*

Os *Franciscanos calçados* eram os da Terceira Ordem da Penitencia, vulgarmente chamados *Borras.*

Os *Franciscanos descalços* subdividiam-se em *Menores observantes* e *Capuchos* ou *Menores reformados.*

Os *Observantes* ainda se repartiam em quatro familias:

1.ª Os de *S. Francisco da Cidade*, habito preto e cordão branco.

2.ª Os *Xabreganos*, habito preto e cordão amarello.

3.ª Os *Recolletos*, habito pardo claro.

4.ª Os *Missionarios apostolicos do Varatojo*, habito idem, sapato aberto e sem talão, contas ao pescoço, crucifixo ao peito.

Os *Menores reformados* subdividiam-se em 7 provincias:

1.ª Da *Conceição*: religiosas *Estrellas*, manto curto, capello bicudo, sapato aberto sem talão, cabeção de estamenha

2.ª De *Santo Antonio de Portugal*: os *Pedreiras*, habito idem, mais escuro, sapato fechado, cabeção de lila, botões de vidro.

3.ª Da *Soledade*, ou de Santo Antonio dos Olivaes: habito idem, feito de burel entrançado ou catrapiunha, manto comprido, cabello redondo e picotilhado, sapato idem.

4.ª Da *Piedade*, ou Piedosos: separada da precedente. Comprehendia os conventos do Algarve e Alemtejo.

5.ª *Arrabidos*: habito preto, manto curto, capello com bico adiante, e estendendo-se pelas costas, cordão amarello grosso.

6.ª *Capuchinhos francezes*, ou de Nóssa Senhora dos Anjos da Porciuncula.

7.ª *Dos italianos.*

8.ª Houve *Religiosos franciscanos* nos conventos de S. Martha, Esperança, Calvario. S. Anna, etc.

Os *Trinitarios*, redemptores de captivos, estabeleceram-se no principio do seculo XIII. Tiveram os conventos da Trindade, dos Remedios, das Freiras etc.

As *Claristas* são do mesmo seculo XIII, e tiveram treze conventos; havia as *Claristas descalças*, flamengas.

A ordem dos *Carmelistas calçados* entrou no tempo de D. Sancho II. Seu primeiro convento na villa de Moura. O condestavel D. Nuno Alvares Pereira fundou depois em Lisboa, por 1389, o convento do Carmo, abatido por occasião do terremoto.

Os *conegos de Santo Antão* tiveram alguns conventos, *Pititerios.*

Os *Mercenarios*, tambem redemptores de captivos, tiveram varios.

Os *Jeronymos*, introduzidos por D. Vasco Martins da Cunha em 1355 edificaram, o convento de Penha Longa, na serra de Cyntra.

Os *conegos de S. João Evangelista*, ou *Bons Homens de Villar*, estabeleceram-se no seculo XV em Villar de Frades; teve esta congregação mais onze casas: denominavam-nos, em Lisboa e Coimbra, *Loyos* por causa do seu convento de Santo Eloy, fundado em 1826 pelo bispo D. Domingos Jardo. Foram em Lisboa os primeiros instituidores da irmandade do Santissimo Sacramento.

Os *Freires de Christo*, ordem militar, com o convento de Thomar, seguiam a regra de S. Bento.

Os *Jesuitas* introduzidos em 1540, sendo o padre Simão Rodrigues de Azevedo e S. Francisco Xavier os primeiros padres que funccionaram em Portugal e suas possessões, occuparam primeiro o collegio de S. Antão, depois a casa professa de S Roque, e bem assim numerosos e sumptuosos collegios, casas e noviciados em toda a parte.

Os *Marianos* tomaram seu nome de Fr. Ambrosio Mariano, um dos religiosos mandados a Portugal por Santa Thereza, e que fundaram, no sitio da Pampulha, um hospicio dedicado a S. Felippe; seguiam a regra dos Carmelitas descalços.

Os *Cartuchos*, monges da regra de São Bruno, fundaram no seculo XVI o seu convento de *Scala Cœle*, e depois viveram no de Laveiras.

Os *Regulares de Jesus* estabeleceram o seu 1º convento de S. Francisco, em Villares de Marialva, e depois outros.

São do seculo XVII os *Hospitalarios de S. João de Deus*, fundados pelo proprio Santo, natural de Villa Viçosa — as *Inglezinhas*, ou *Brigidas* — os *Theatinos* — os *Dominicos irlandezes* — a *congregação do Oratorio* (cujas principaes casas eram no Espirito Santo e nas Necessidades) — a dos *Clerigos agonisantes* — a dos *Ministros dos enfermos (Canutos)* — a dos *Clerigos pobres* — a dos *Missionarios apostolicos.*

No seculo XVIII: os *Carmelitas descalços allemães* — a *congregação da Missão*, de S. Vicente de Paulo, com o seu seminario de S. João e S. Paulo — os *Eremitães penitentes* — os *Barbadinhos* — a *Congregação do Senhor Jesus do Boa Morte e Caridade* — os *Marianos Conceicionistas* — a *Ordem da Visitação* — os *Redemptoristas* — os *Pegos Verdes*, etc.

O minotauro do seculo XIX não creou ordem nenhuma; destruio todas; apoderou-se de suas vastissimas propriedades; devorou-as; e se por ahi não vogassem ainda algumas reliquias de tempos já idos, mal saberia a tradição onde se levantavam estes cenobios, de quem os fastos de nossa historia são devedores de paginas as mais brilhantes: *etiam periere ruinæ.* A sociedade está obedecendo hoje á ordem de S. Remigio: adora o que queimara; queima o que adorou. O claustro para ella é um espectro, um antro de Trophonio.

Agora que findei a enfadonha resenha, venhamos mais particularmente ás ordens monasticas que têm florescido no Brasil. Será o assumpto de que passarei a occupar-me.

Ainda ignoro se as minhas humildes ponderações merecem a tua acquiescencia, ou se acaso eu ando errado nas apreciações que respeitosamente e só por obediencia te tenho submettido. A opinião dos competentes constitue para mim um tribunal supremo; e ninguem o sendo mais do que tu mesmo, parodio desde já aquillo de uma epistola de Camões:

> Bem podes entender quão grande gloria
> é de tal vencedor o ser vencido.

UM VERDADEIRO LIBERAL.
(Nação.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife.—Só tendo comparecido 32 juizes de facto á reunião de hontem neste tribunal, resolveu o juiz presidente adiar a installação para sabbado (20), afim de poder hoje proceder a novo sorteio na urna geral.

Presidente de Sergipe. — O Exm. Sr Dr. Antonio dos Passos Miranda deve partir hoje da provincia do Pará, onde se acha, para a de Sergipe, cuja administração lhe foi incumbida pelo governo imperial, a bordo do vapor *Ceará*

Para evitar duvidas.—Por ordem do Sr. Dr. chefe de policia nenhum boleeiro dos carros de conducção de cadaveres para o cemiterio publico, póde fazer tal serviço sem que tenha a competente guia da camara municipal.

Fundos brasileiros.—Eram assim cotados na praça de Londres, a 26 de novembro:

Emprestimo de 1865	de 97 a 98
Dito de 1871	de 97 a 98

Porto de Liverpool.—Entraram os navios: a 13 *Brunswick* (vapor) do Maranhão; a 14 *Maranhense* (vapor) do Pará; a 21 *Raoul* da Parahyba; a 24 *Northern Crown* de Mossoró; a 25 *Edith Mary* do Rio Grande do Norte; e a 25 *Lorenz* de Mossoró.

Cidade de Olinda.—Deve realisar-se no domingo (4 de janeiro) a festa de Nossa Senhora do Monte, que se venera na capella da cidade de Olinda, sendo precedida das respectivas novenas.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia do Poço da Panella. — As 7 horas da noite do dia 14 do corrente, na casa em que funccionam as aulas diurna e nocturna da sociedade Propagadora na povoação do Monteiro, reuniram-se, conforme estava annunciado, algumas senhoras e diversos cavalheiros, que são socios effectivos residentes naquella parochia, para o fim de procederem á eleição do conselho director, que tem de dirigir os negocios da sociedade em seu 2º anno social de 1873 a 1874.

De conformidade com as disposições dos estatutos, o Sr. Dr. João José Pinto Junior, propoz que, por acclamação, fosse eleito para presidir a reunião o Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, muito digno presidente da referida sociedade, assim como para servir de secretario o Sr. major José Domingues Codeceira, e ambas estas propostas foram aceitas unanimemente.

Lida e approvada a acta da assembléa geral anterior, passou o Sr. Dr. Paulo José de Oliveira a expor os trabalhos e todo o movimento da sociedade durante o anno findo.

Nessa importante exposição, que prima pela pureza de linguagem, e animação com que seu illustrado autor se dedicara sempre ao desempenho do fim patriotico da sociedade, se acham commemorados os factos principaes com que durante o anno findo foram realisados praticamente os intuitos da sociedade Progadora; as quatro escolas já existentes, duas diurnas e duas nocturnas, que vão produzindo os desejados fructos, já pela frequencia dos alumnos, já pelo aproveitamento que elles vão obtendo, alem da bibliotheca com que foram dotados os habitantes do Monteiro, em cuja localidade tem ella sua séde.

Referio os diversos donativos feitos, entre os quaes o do digno socio e membro do mesmo conselho o Sr. major José Francisco do Rego, que em quanto subsistir a sociedade e para a escola, que já nella funcciona, poz á disposição da sociedade uma das casas de sua propriedade no povoado da Pedra Molle, preparada e devidamente mobiliada, tomando ainda o compromisso de fornecer roupa aos alumnos que della necessitassem, afim de poderem frequentar as escolas da sociedade.

Mencciono o donativo feito pelo Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, de um terreno na estrada do Arraial, proximo á povoação do Monteiro, com 22 metros de frente e 70 de fundo para a casa da escola naquella localidade ou para outro qualquer fim util á mesma associação; e a offerta feita pelo Sr. Dr. João José Pinto Junior, dos livros necessarios para os alumnos pobres, que frequentassem as escolas da sociedade, declarando o Sr. presidente no referido relatorio que alguns alumnos já tem se aproveitado desses offerecimentos de roupa e livros.

Declarou ainda o illustrado Sr. presidente que um dos associados que por excessiva modestia exigira não ser seu nome publicado, alem de sua joia e mensalidade, concorrera para o cofre da sociedade com uma contribuição mensal de 10$, assim como outras pessoas da localidade contribuiram tambem com identica quantia por uma só vez, não podendo ser esquecidos os serviços do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, que se teem prestado a publicar gratuitamente o resumo dos trabalhos da mesma sociedade.

O digno presidente concluio seu luminoso relatorio, affirmando que, apesar das difficuldades e embaraços que sempre encontra em seu começo qualquer empreza puramente humanitaria e de gloria para seus associados, e de ser a freguezia uma das mais pobres, o conselho director encontrou felizmente algum apoio e boa vontade nos habitantes da parochia, tanto que o estado do cofre da sociedade é lisongeiro, como se poderá verificar do balanço e conta corrente apresentada pelo seu muito digno thesoureiro interino o Sr. negociante Alfredo José Antunes Guimarães, que comprova haver em caixa um saldo na importancia de 430$000, e não podia o mesmo conselho por seu intermedio deixar de manifestar n'aquella occasião o seu sincero agradecimento pelos donativos e offerecimentos feitos, assim como a boa vontade e coadjuvação dos associados em geral e dos seus companheiros de conselho.

Submettidas á apreciação da assembléa as contas e balanço apresentado pelo digno thesoureiro interino, foram estas unanimemente approvadas.

Em seguida o Sr. presidente convidou os socios presentes para eleger o novo conselho director.

Nessa occasião pedio a palavra o Sr. Dr. Pinto Junior, e propoz que a assembléa consignasse na acta d'aquella sessão, um voto de louvor ao conselho director, cuja missão ia terminar, pelos relevantes serviços por elle prestados durante a sua administração.

Approvada com applauso geral esta proposta, procedeu-se em seguida á eleição dos membros do novo conselho, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, Dr. João José Pinto Junior.

Vice-presidente, Major José Francisco do Rego.

Secretario, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Thesoureiro, negociante Alfredo José Antunes Guimarães.

Conselheiros, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, José Rodrigues de Souza e Pedro Americo da Gama Duarte.

O Sr. Dr. Pinto Junior, apresentou então algumas razões ponderosas de escusa, para que fosse dispensado do cargo de presidente com que fôra honrado; e expondo os poderosissimos motivos pelos quaes, já a bem da sociedade, já em reconhecimento dos beneficios alcançados pela dedicação e interesse do Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, e de seus companheiros de conselho, deveria qualquer delles continuar na gerencia e administração da sociedade.

As considerações apresentadas pelo Sr. Dr. Paulo de Oliveira e por alguns de seus companheiros do conselho, produziram o effeito de ser mantida a eleição do Sr. Dr. Pinto Junior, que desistira de sua recusa em vista da manifestação da vontade dos associados presentes.

Em seguida o Sr. Dr. Pinto Junior, patenteou os serviços prestados a sociedade, pelo Sr. Dr. Paulo de Oliveira, já como membro da commissão encarregada pelo conselho superior de promover na parochia, a formação do respectivo conselho, já como presidente deste durante o anno social findo, achando-se sempre na vanguarda e no posto de honra, onde quer que o bem da sociedade o exigia; pelo que, ainda que reconhecesse que a sua não reeleição para o cargo de presidente ou outro qualquer do novo conselho, fôra devido ao seu desinteresse e sentimentos generosos com o fim da sociedade poder melhor conseguir o seu intuito, comtudo, em homenagem á justiça e aos serviços relevantes por elle prestados, propoz que a assembléa consignasse na acta um voto de louvor ao digno presidente do primeiro conselho director da Propagadora n'aquella parochia, o que foi approvado com applauso geral.

Terminou o acto pelo discurso de congratulação e agradecimento por parte do conselho superior ao conselho parochial do Poço da Panella, feito pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, felicitando-o este pelo bom desempenho de sua administração, que era de esperar fosse imitada pelo novo conselho eleito.

O acto correu bem e deixou satisfeitos a todos que a elle compareceram.

A casa, onde teve lugar, achava-se bem illuminada e ornada com muitos ramalhetes de flores.

Foi uma festa modesta, porem agradavel pelo enthusiasmo e animação de que se achavam possuidos não só os associados, como tambem os que não o eram, mas que se dignaram honra la com sua presença e de suas Exmas. familias.

Rectificação. Não foi recolhida á casa de detenção, como noticiamos hontem nesta *Revista*, a parda Maria, que figura no facto criminoso de que nos occupamos sob o titulo de—*Ferimentos graves.*

Pessoa competentemente habilitada acaba de informar-nos que o Sr. subdelegado de S. José, aquem foi apresentada a delinquente, presa quando buscava evadir-se, por um inspector de quarteirão da freguezia de S. Antonio, ao ter conhecimento do occorrido, declarou que *considerando o crime —particular, não lhe cabia proceder a respeito; e que o inspector de quarteirão desse á delinquente o destino que melhor lhe parecesse;* á vista do que aquelle a recolheu ao quartel do corpo de policia, onde ainda se acha, e sem que até agora se tenha effectuado o competente inquerito policial, ácerca do delicto commettido.

A' vista do exposto, esperamos que o Sr. subdelegado de S. José explique o seu procedimento nessa conjunctura perante a autoridade superior.

Homicidio.—A's 10 horas da noite de 19 de novembro ultimo, Francisco Ferrerira de Souza assassinou com diversas facadas a Antonio-Xavier de Paula, na estrada da Taboquinha, do termo do Brejo. O delinquente evadio-se; o inquerito, porem, que tal facto occasionou, já teve o devido destino.

Exames.—Tiveram o seguinte resultado os exames effectuados na escola publica de instrucção primaria do povoado de *Cruangy*, regida pelo professor Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello: Manoel Francisco Xavier Vaz da Silva, Antonio Materno da Silveira Tavora, Olympio Barbosa de Mello e Joaquim José de Freitas, approvados com distincção.

— No dia 1.º do corrente deram-se os das alumnas habilitadas pela 5ª cadeira da freguezia da Bôa-Vista, de que é digna professora D. Luiza Eudocia Baptista; sendo approvadas com distincção Anna Candida Duarte Cordeiro, Luiza de França Maria de Jesus e Isabel Maria de Figueiredo Lima; approvadas plenamente, Fibia Maria de Figueiredo Lima, Pensylvania de Carvalho Moura, Maria da Penha e Mello e Adelaide Maria da Conceição e Mello.

— Na de *Maranguape*, regida pelo professor Manoel Candido de Lyra, foram examinados em 3 do corrente os alumnos José Murillo de Souza Rangel e Manoel Xavier Cavalcante Gadelha, os quaes foram approvados com distincção.

Espancamento. — Na villa de Limoeiro, Antonio Luiz de tal espancou barbaramente a Antonio Francisco Campina, que veio pouco depois a fallecer; isto ás 3 horas da tarde do dia 5 do corrente.

O delinquente evadio-se; procedeu-se ao inquerito; teve este o seu destino.

Cadaver.—A's margens do rio Capibaribe, na Passagem da Magdalena, foi hontem encontrado um, que reconheceram ser o do portuguez Joaquim Francisco Silveira. A vistoria a que foi submettido, declarou ter sido a morte o resultado de asphixia por submersão.

Novo Mundo.—Com o n. 38 deste periodico foi gratuitamente distribuido a seus assignantes, como presente de festa, um kalendario catholico de edição de luxo.

Os novos assignantes ao realisarem suas inscripções receberão aquelle mimo tambem

Este mesmo n. 38, o ultimo aqui chegado pelo *South America*, contém em gravuras: o retrato de E. Castellar, Havana, e, uma vingança de houra, Christo sarando os enfermos, quadros. Assignatura, a contar de outubro a setembro do anno vindouro, 10$000, na Livraria Franceza.

Miscelanea.—Segundo dados recentes, adquiridos por individuos que se dedicaram á respectiva estatistica, na Europa ha mais de 200,000 surdos mudos, abundando mais estes infelizes nos paizes montanhosos que nas planicies.

— Trata-se de ligar por meio de fios telegraphicos as differentes estações de policia de Paris com a prefeitura A despeza está calculada em 96,000 francos, que serão pagos metade pelo governo e metade pelo municipio.

— Morreu em Milão, na idade de 75 annos, o conde Gabrio Casati, senador do reino de Italia.

— Succumbio tambem a um ataque de apoplexia fulminante, o maestro Vicenzo Ballista, autor da *Anna la Prie dell'Ermelinde*, opera que gozava de grande reputação.

— Em Roma morreu monsenhor Baillés, bispo de Luçon.

— Tambem morreu no Vaticano, victima de uma apoplexia, o cardeal Capalti. Tinha 62 annos de idade. Tinha sido nomeado cardeal em 1868, ao mesmo tempo que os cardeas Bonáparte, Ferrieri, Barile, Berardi, Moreno e La Valetta, que são os ultimos cardeaes nomeados pelo papa.

— Dizem de Dresda, que está gravemente enferma naquella cidade, a viuva de Frederico Guilherme IV, tendo os medicos desesperado já de salva-la.

— A cidade de Genebra está em maré de felicidade. Ultimamente morreu alli, na idade de oitenta annos, o Sr. Bouchet, que legou á referida cidade toda a sua fortuna, com a obrigação de satisfazer a alguns legados que especificou em testamento.

— O maestro Gounod fez ouvir ha pouco, no ultimo concerto do palacio de Crystal, em Londres, uma nova composição religiosa, para barytono e orchestra, intitulada *Abram's Request*, que diz a imprensa ingleza ser o melhor trecho de musica sacra do referido compositor.

Varios periodicos hespanhóes fallam de uma planta muito commum em Hespanha, chamada canaheja, que dizem. contém oitenta e cinco por cento de materia textil e dá um excellente papel, segundo os ensaios feitos por alguns engenheiros.

— Deve effectuar-se em breve, em Dijon, a nova consagração da igreja de Nossa Senhora, uma das maravilhas do seculo XIII, e cujo interior foi restaurado pelo eminente architecto Viollet-Leduc.

— Os Srs. Macdonald, Field & C., encarregados pela rainha de Inglaterra da construcção de um sarcophago destinado a receber os restos mortaes de Napoleão III, acabaram já aquelle trabalho. O sarcophago é de granito de Perehead e pesa cerca de seis toneladas e meia. Já foi mandado para Chielshurst.

— Máo presagio para a musica do futuro. O grande theatro de Bayreuth, construido sob a direcção de Wagner e dos seus adeptos, parece que não chegará a acabar-se. Além da falta de dinheiro para acabar a sua construcção, ultimamente tem-se visto que alguns muros, que já estavam promptos, vão sumindo-se na argilla sobre que estão construidos, sendo o local muito pantanoso.

— O beneficio de Adelina Patti, que teve lugar ha pouco em Moscow com o *Fausto*, rendeu mais de 9,300 rublos. O successo que obteve a eminente cantora e o enthusiasmo que houve nessa occasião foram sem limites. No terceiro acto a Patti foi presenteada com um maravilhoso broche, [illegible] perolas.

— Foi devorada por um incendio a grande fabrica de fiação de algodão dos Srs. Holland, situada em Miles Plating, proximo de Manchester. As perdas calculam-se em dous milhões de francos.

— Acabam de entrar nas grandes estufas de Versailles as larangeiras e outras plantas que adornaram os jardins durante o verão, como se costuma fazer todos os annos na aproximação do inverno. Entre as larangeiras ha uma que conta mais de 400 annos de existencia. Foi plantada em um vaso por Leonor de Castella, esposa de Carlos III, e depois de ter emigrado successivamente de residencias reaes em residencias, veio a parar em Versailles.

— Os jornaes de Londres dizem que o principe Leopoldo, o mais joven dos filhos da rainha Victoria, está gravemente doente.

— Segundo as ultimas noticias de Marrocos, o novo sultão licenceou o harem de seu pai, composto de 1,000 mulheres, declarando que não ficaria junto de sua pessoa senão uma, a filha de Muley-Abbas, seu tio.

— Enterrou-se ha pouco, no convento de Trapa, um humilde frade, chamado em religião Ambrozio, e que fazia parte da communidade havia dez annos. Este obscuro monge era o marquez Emilio de Beaumont de Montfa, que fôra no reinado de Luiz Fellippe embaixador da França em S. Petersburgo.

— O general Ignatieff, embaixador da Russia junto da Porta, recebeu a honra de seu soberano de assistir, como testemunha, ao casamento do duque de Edimburgo com a gran-duqueza Maria.

— A *Liberdade*, de Paris, entreteve-se a calcular a idade á que terão attingido, nos sete annos conferidos a Mac-Mahon para governar, diversos personagens importantes da França. Eis o resultado dos calculos: o conde de Chambord, 60 annos; o ex-principe imperial, 25; o conde de Paris, 42; o duque de Chartres, 40; o duque de Namours, 66; o principe de Joinville, 62; o duque de Aumale, 58; o principe Jeronymo Napoleão, 58; o marechal de Mac-Mahon, 72; o Sr. Thiers, 83; o Sr. Gambetta, 42.

— Calcula-se em 60 milhões de francos a fortuna deixada pelo Sr. Baring, rico banqueiro inglez, ultimamente fallecido. Nesta somma não estão comprehendidas as suas collecções de obras de arte, avaliadas em cerca de 5 milhões. Os direitos que os herdeiros terão de pagar ao fisco elevam-se a mais de um milhão. O herdeiro principal desta fortuna é lord Northbrook, actualmente vice-rei das Indias.

— O governo allemão mandou construir em Plimouth uma grande fragata blindada, que será o 5º navio grande desta classe da marinha allemã. Terá duas torres armadas, cada uma com duas peças. Chamar se-ha *Allemanha.*

— A provincia de Schleswig Halstein conta um milhão de habitantes, pouco mais ou menos. De 1º de janeiro ao 1º de outubro, 2,224 dos seus habitantes obtiveram permissão para emigrar, e um grande numero abandonou o paiz sem autorisação. A *Schlesische Zeitung* conclue destes factos que se esta provincia da Prussia perde todos os mezes mais de 300 almas.

— N'um dos canos de Paris foi ha poucos dias encontrada uma bomba em tudo igual á que empregou o conde Orsini no attentado Napoleão. As chaminés das bombas achavam-se completamente guarnecidas de capsulas.

— A policia de Paris acaba de prender um tal Jannet condemnado á morte pelo oitavo conselho de guerra por ter tomado parte na insurreição da communa. Jannet foi capitão do 254.º batalhão, chefe das barricadas do quarto bairo e provando-se o crime de assassinato seguido de roubo.

— E' espantosa a emigração italiana. Partiram de Genova e Napoles, desde 1 de setembro, para a America do Sul, Buenos-Ayres e Montevidéo 6,400 emigrados.

— Nos exames deste anno, na universidade de Oxford, as estudantes levaram a palma aos estudantes. As mulheres não foram excluidas de exhibir as provas da sua capacidade. Foi uma mulher que alcançou o lugar mais distincto entre os candidatos para o exame das disciplinas mais difficeis. Havia 473 candidatos. Foi igualmente o nome de uma menina que abrio a relação feita pela ordem de merito de 213 admittidos.

ILEGÍVEL

MUTILADO

— N'um exame de instrucção primaria na provincia:

« Menino que cousa é matrimonio?

« Matrimonio, senhor mestre, é a origem de todos os males.

« Muito bem, meu filho, muito bem! Acaba de ganhar o primeiro premio, pois disse uma grande verdade. »

Escusado é ponderar que o mestre era viuvo, e que por isso fallava com conhecimento de causa.

— Refere o *Figaro* que não existe medico mais infeliz que o Dr. X. Acaba de se estabelecer no pavimento baixo da casa em que elle habita um vendedor de aves. Acontece que á entrada do corredor ao lado da respectiva chapa onde se lê *Cirurgião medico*, vê-se acima do nome apenas legivel do tal vendedor de aves, o seguinte *Mata por encommenda*.

E' quasi escusado accrescentar que o Dr. X tratou logo de mudar de residencia.

— Mr. Buffet, o novo presidente da assembléa franceza, faz parte da direita moderada. Em 1849 foi ministro do commercio; em 1863 pertenceu no corpo legislativo ao grupo conhecido sob a denominação *Os quarenta e cinco*. Em 2 de janeiro de 1870 teve a pasta da fazenda no ministerio Olivier, e pedio a sua demissão antes da declaração de guerra feita á Allemanha. Em abril ultimo foi eleito presidente em substituição do Mr. Grevy. Conta 55 annos de idade.

— No dia de finados visitaram o cemiterio do *Père Lachaise*, em Paris, mais de cem mil pessoas. A concurrencia foi igualmente grande nos templos, e nos outros cemiterios.

— Um correspondente da *Independencia Belga* deparou na Pensylvania com um curioso epitaphio, que resa assim: « Dedicado á memoria de Fabitha, esposa querida de José Wright, de Thomas Andrewes, de Eben Halsted, de Edward Murray e de Carlos Dean, por seu inconsolavel marido Cyrus Morgan. »

— Dá conta um jornal belga da experiencia feita com uma peça de artilharia de novo systema e formidavel calibre. Tem a forma de uma monstruosa garrafa de champagne. A alma tem 23 centimetros de dimensão. Pesa não menos de 16:000 kilogrammas e carrega-se pela culatra. Os artilheiros introduziram-lhe uma bala conica, semelhante a um pão de assucar, que não pesava menos de 130 kilogrammas e que foi impellida por 25 kilogrammas de polvora. Feito o carregamento da peça deu-se aviso pelo telegrapho para o sitio do alvo, e o tiro partio. Produzio um rumor grave e sonoro, acompanhado de um silvo agudo, que se ouvia distinctamente a 6 kilometros de distancia. A bala percorreu em 12 segundos 10:015 metros!

— Falleceu em Paris Jules Fréderic Jacquemart, que não tinha ascendentes nem descendentes, e no seu testamento dispoz o seguinte: Que toda a sua fortuna seja empregada em fundações philantropicas, « a fim: diz elle, de perpetuar a memoria d'aquelles que honradamente souberam adquirir, conservar ou augmentar aquella fortuna. » Todos os annos se darão dous premios ou dotes, um dos quaes se designará *Premio Templeuse* e o outro *Premio Jacquemart*, a dous individuos que pertençam ás classes humildes das sociedade, e que mais se distinguem pelos seus merecimentos. Mad-Simon, mulher de Jacquemart ficou usufructuaria d'aquella herança, mas com a condição que disporia, para depois da sua morte, igual destino aos seus haveres.

— O *Times* annuncia que um instrumento ou apito de alarma acaba de ser collocado nas alturas do cabo Razo. Trabalhará dez segundos durante as tempestades e nevoeiros com intervallos de cincoenta segundos. No tempo de calmarias calcula-se que este instrumento póde ser ouvido pelos maritimos a uma distancia de vinte milhas inglezas; com o vento favoravel a trinta milhas, e com o vento contra a sete milhas pelo menos. Esta innovação será de uma grande utilidade para os maritimos que navegam n'aquelles mares perigosos, onde tantos navios se teem perdido.

— Dizem de Berlim que uma das primeiras casas d'aquella cidade, pertencente aos Srs. Goebel e Loeve, commerciantes de sedas em grande escala, acaba de fallir. O passivo excede a somma de 630:000 thalers ou 1 milhão de francos. Na praça de Berlim contam-se actualmente 7 brancos e 5 companhias industriaes em liquidação, e 4 brancos e 25 companhias industriaes fallidas, representando todas um passivo de 16 milhões de thalers.

— Os telegrammas da America annunciam tambem a fallencia da *Texas and California Company*, sociedade compromettida na construcção do *Texas and Pacific Railway*; esta companhia deixa um passivo de 7.000:000 de piastras.

— De Pauillac escrevem o seguinte ao *Jornal de Bordeus*: »

« Participei-lhe hontem a sahida do *Corcovado*, capitão Simes, para Lisboa. Este vapor foi abalroado durante a noite na passagem de Saint-Pa[illegible] deira de Sandoual, vendo-se aquelle obrigado a entrar em Pauillac para reparar as avarias e desembarcar cerca de 700 toneladas de mercadorias. Quanto ao navio norueguez, que foi rebocado em parte pelo *Corcovado* e em parte pelo *Hercules*, vio-se obrigado a dar á costa de Pardaznac, para poder salvar o carregamento. Acabo de saber que o *Corcovado*, depois do alojamento da carga irá para Liverpool afim de ser reparado.

Loteria. — A que se acha a venda é a 80ª a beneficio da igreja da Santa Cruz, a qual corre no dia 23.

Leilão. Hoje, 17 do corrente, effectuará o agente Pinto, o leilão de um variado sortimento de chapéos do Chile, massa, castôr e palha, quer para homens, quer para senhoras e meninos, existente no primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 55, conforme está o annuncio inserido no lugar competente deste *Diario*.

Casa de detenção. — Movimento do dia 15 de dezembro de 1873:

Existiam presos, 307, entraram 4, sahiram 2 existem 309.

A saber:

Nacionaes 236, mulheres 10, estrangeiros 23, escravos 34, escravas 6. — Total 309.

Alimentados á custa dos cofres publicos 245.

Movimento da enfermaria do dia 15 de dezembro de 1873.

Tiveram baixa:
José Victorio de Barros; febre.
Manoel Joaquim de Siqueira; cephalgia.

Hospital Pedro II. — O movimento deste estabelecimento, do dia 8 a 14 de dezembro de 1873 foi o seguinte: existiam 378, entraram 60, sahiram 50 falleceram 20, existem 368, sendo: 232 homens e 136 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: as 6 1/2, 7, 7, 9, 7, 8 1/2, 6 1/2 pelo Dr. Beltrão; as 1, 12 1/2, 12, 10, pelo Dr. Sarmento; as 8 1/2, 9, 8, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Thomaz Luna Freire; variolas hemorrhagicas.
Paulo Boucher; febre amarella.
Eulogio Gomes de Araujo; variolas confluentes.
João José da Silva; variolas.
José Pereira da Cruz; variolas confluentes.
Balbina da Conceição; variolas confluentes.
Rita Maria da Conceição; variolas confluentes.
José Francisco de Souza; cachexia paludosa.
Marcelina; fraqueza senil.
José Francisco Gomes; tuberculose pulmonar.
Antonio Joaquim dos Santos; variolas hemorrhagicas.
José Ignacio; variolas confluentes.
Maria da Conceição; variolas confluentes.
Bruno La Fointe; cachexia paludosa.
Lerousie Luiz; febre amarella.
Rogeria Epiphania de Santa Rosa; cancro da mamaria.
Joaquim Felippe Ferreira; variolas confluentes.
José Marinho de Souza; scirrose hepatica e ascite.
Claudina Maria da Conceição; pleuro pneumonia tuberculosa.
Manoel José dos Prazeres; bexigas confluentes.

Passageiros. — Sahidos para Mossoró no hiate nacional *Flor do Jardim*:

Quintiliano Gonçalves Pedrosa, Cypriano Olympio Vasconcellos Maia, Izidro Ferreira Maia, José Ignacio de Carvalho, e José Prospero Cavalcante.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 1[illegible] DE DEZEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli Almeida Albuquerque, Doria, procurador da corôa, Domingues Silva, Regueira Costa, Souza Leão, Araujo Jorge, faltando com causa os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

Paciente Tertuliano Gomes Pessoa e outro. — Concedeu-se ordem para [illegible] de [illegible].

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de direito de Itambé, recorrido Francisco de Araujo Lima. Juizes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli. — Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrido Salustiano Francisco dos Santos. Juizes os Srs. desembargadores Accioli, Araujo Jorge, Domingues Silva e Almeida Albuquerque. - Improcedente.

Recorrente o capitão Alipio Coelho de B. Lima, recorrido e juizo de Palmeira dos Indios. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Almeida Albuquerque e Souza Leão. — Deram provimento.

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrido A. Mascaró e E. Dominguez. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Accioli, Araujo Jorge e Silva Guimarães. - Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Maceió, recorrido Antonio Severino Lopes. Juizes os Srs. desembargadoreses Araujo Jorge, Souza Leão, Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Improcedente.

Aggravos de petição

Aggravante José de Campos Silva Braga. Juizes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Accioli e Araujo Jorge. Não tomaram conhecimento

Aggravante Luiz Antonio Vieira. Juizes os Srs. desembargadorereres Accioli, Regueira Costa e Araujo Jorge. — Negaram provimento.

Aggravante José Domingues do Carmo Silva. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Regueira Costa e Accioli. — Não tomaram conhecimento.

Aggravante Antonio C Serafico de Assis Carvalho. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Araujo Jorge e Doria — Negaram provimento.

Conflicto de jurisdição entre os juizes de direito substituto e de orphãos do Recife. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. - Julgou-se pela competencia do juizo de direito substituto.

Appellações civeis.

Do Recife. - Appellante Guilherme Sette, appellado José Rodrigues de Oliveira Lima. — Desprezaram os embargos.

De Cimbres. — Appellante João Ferreira de Mello, appellado José Martins Leitão. — Desçam os autos para serem julgados pelo juiz de direito, attento o valor da causa.

Do Recife. — Appellante Francisco Marques da Silva Mendes, appellado José Antonio Alves. — Desprezados os embargos.

De Recife. — Appellante o menor Manoel Feliciano, appellado Miguel José B. Guimarães. - Desprezados os embargos.

Da Victoria. — Appellante Gonçalo José de Barros, appellado Manoel Gomes do Rego. — Confirmada a sentença.

De Olinda. — Appellante Francisco das Chagas Salgueiro, appellado José Jacome Tasso. — Desprezaram os embargos.

Do Recife. - Appellante Antonio de Souza Braz, appellado José Alves Barbosa. — Desprezados os embargos.

Do Penedo. — Appellante D Anna Francisca T. Braga, appellado Severino Irmão & C. — Desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

De Penedo. — Appellante o promotor, appellado Antonio dos Santos Lima.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações civeis.

Appellante a fazenda provincial, appellado o visconde de Suassuna; appellante Francisco Bezerra de Araujo, appellado Francisco Alves da Fonceca.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel commercial.

Appellante Antonio Duarte Carneiro Vianna, appellados João Baptista Gomes Penna e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

De Quixeramobim. - Appellante o juizo, appellados Agostinho Lopes Bezerra e outro.

Da Parahyba. — Appellante o juizo, appellado Antonio Martins Marques.

De Paulo Affonso. — Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz, escravo.

De Pão d'Alho. — Appellante José de Souza Leal e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Alagoas. Appellante José Guedes Nogueira, appellados Epaminondas da Rocha Vieira e outros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes.

De Flores. — Appellante o juizo, appellado Pedro Francisco da Silva.

Appellação commercial.

Appellante Sá Leitão & Comora, appellado os administradores da massa de Manoel José Monteiro Torres.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr desembargador Domingues Silva:

Do Recife. — Appellante Mathias Lopes da Costa Maia, appellado José Maria de Castro.

De Cabaceiras. — Appellante Manoel da Trindade Camello Pessoa, appellado Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Itambé. - Appellante Eufrazio de Arruda Camara e outros, appellado Manoel do Rego Cavalcanti de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações civeis.

Appellante José Joaquim Pereira, appellado Antonio de Souza Rego; appellante a companhia de trilhos urbanos de Apipucos, appellado Dr. Cosme de Sá Pereira.

Embargos remettidos.

De S. João. — Embargantes Lino, Pacifico, Lidia e outros, embargados padre Paulino Villar dos Santos Barbosa e outros.

Conflicto de jurisdição entre os juizes municipal e de orphãos do termo da Escada e Victoria.

Appellação crime.

Appellante Marcolino Antonio de Oliveira, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Florencio Vieira da Cruz.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Appellações civeis.

Appellante Francisco Pio da Silva Valença, appellada D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello; appellante João José de Oliveira, appellado José Victorino das Neves.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Antonio Dias do Nascimento; appellante Luiz de Barros Luna, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Neiva:

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante D. Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcanti, appellado Antonio Carlos Pereira de Burgos.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado José Joaquim de Brito; appellante Justino José dos Santos, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado João Soares de Mello; appelante o juizo, appellado Aprigio Rodrigues de Albuquerque.

Appellações civeis.

De Iguarassú. — Appellante o juizo, appellado João, escravo.

Do Recife. — Appellante o menor Manoel Feliciano, appellado Miguel José B. Guimarães; appellante Francisco Marques da Silva Mendonça, appellado José Joaquim Alves; appellante Francisco das Chagas Salgueiro, appellado José Jacome Tasso; appellante Guilherme Sette, appellado José Rodrigues de Oliveira Lima e outros; appellante Gonçalo José de Barros, appellado Manoel Gomes do Rego; appellante José Ferreira de Mello, appellado José Martins Leitão.

Do Ipú. — Appellante Adeodato Ferreira de Souza, appellado Antonio Raymundo Pires.

Do Icó. — Appellantes Manoel Candido Martins e outros, appellado Antonio Joaquim de Figueiredo.

De Bom Conselho. — Appellante D. Anna F. Tavares Braga, appellados Severino Irmão & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Aggravante Thomaz Fernandes da Cunha & C.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Aggravante D. Joaquina Fonceca Nunes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Aggravante Manoel Antonio Pereira.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Aggravante D. Francisca Olindina de Araujo Beltrão.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Aggravante o procurador fiscal da fazenda provincial.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Aggravante José Alves da Cruz.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Aggravante Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Doria:

Aggravante o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Do Recife. - Recorrente o juizo, recorrido vigario Antonio Marques de Castilha.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Bananeiras. — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pereira de Castro e outro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Itambé. — Recorrente o juizo, recorrido José Silvestre de Araujo Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Jaguaribe-merim — Recorrente o juizo, recorrido João Martins de Mello.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 11 DE DEZEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e supplentes, Sá Leitão e Alves Guerra, S Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do capitão do porto, remettendo a parte que lhe foi apresentada em relação á matricula do patacho *Ormezinda*. — O tribunal mandou ouvir o secretario.

Officio do procurador do ex-agente de leilões Pontual, declarando nunca lhe terem sido entregues os livros do mesmo ex-agente, e bem assim que por estar este fora da provincia não póde obter informações a respeito. — Resolveu o tribunal que o Sr. Sá Leitão proceda as necessarias indagações afim de saber-se onde se acham ditos livros.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, sobre as transacções dos corretores no mez de outubro proximo passado e sobre os livros do ex-corretor Patchett. — O tribunal resolveu que sobre o ultimo assumpto se officie á junta, dizendo-se-lhe que marque ao referido corretor o prazo de 15 dias, contados da data do officio cuja expedição ora se deliberou, para o recolhimento de taes livros.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio da Cruz Ribeiro, para annotar-se que João Raphael Dornellas de Moraes não é mais seu caixeiro. — Como requer.

Do mesmo, para annotar-se que o seu caixeiro Francisco de Salles Albuquerque pertence a loja n. 35 e que o de nome Ascindino Lins de Albuquerque á loja n. 29 e de cuja nomeação e notas quer certidão. - Na forma pedida.

De Alcoforado Vieira & C., pedindo baixa na nomeação de Miguel Augusto Fernandes de Barros. — Como pedem.

De Antonio Gonçalves da Silva, pedindo transferencia dos livros diario e copiador da firma Francisco José Leite & C - Como pede.

De Amaral & Valente, tambem transferencia do livro diario que servio a Manoel do Rego Amaral. — Como requerem.

De Samuel Power Jonston & C., certidão se foi registrado o contrato da viuva Thomaz Fernandes da Costa com Joaquim Moreira de Barros Neves e Antonio Ribeiro Soares. - Como requerem.

De Bartholomeu Lourenço, para ficar sem effeito o registro da embarcação de sua propriedade denominada *Senhora dos Navegantes*, visto ter-se perdido. - Diga a secretaria.

Do mesmo, recolhendo a carta do hiate *Deus te Guarde*, perdido no dia 6 de janeiro do corrente anno. — Informe a secretaria.

De Pedro Gonçalves Pereira Cascão, pedindo o registro da carta de matricula de negociante do Rio de Janeiro, João Agostinho da Silva. — Sim, não havendo inconveniente.

De Manoel José da Silva Guimarães e Pedro Rodrigues de Oliveira, apresentando a registro a inclusa procuração. — Registre-se.

De Francisco José Leite e Antonio Gonçalves da Silva, pedindo o registro do seu distrato junto. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Alcoforado Vieira & C., requerendo o registro do titulo junto concedido a Odorico Alves Raposo da Camara. — Proceda-se ao registro [illegible]do.

De Antonio Ferreira de Carvalho, submettendo a registro a nomeação junta de seus caixeiros. — Deferido.

De Silva Neves & C., trazendo a registro a nomeação junta de seus caixeiros. — Como pedem.

De Oliveira Cruz & C., sujeitando a registro a nomeação de Alvaro Emiliano de Oliveira. — Seja registrada a nomeação junta.

De Rego & Irmão, offerecendo a registro a nomeação annexa de seus caixeiros. — Na forma requerida.

De José Antonio da Motta Guimarães, apresentando para registrar-se a nomeação de José Henrique de Oliveira. — Faça-se o registro pedido.

De José Francisco Diniz, submettendo a registro a nomeação de Eugenio Pinto da Costa. — Como requer.

De Andrade & Mello, para inscrever-se como seus caixeiros os cidadãos constantes da nomeação inclusa. — Registre-se a nomeação apresentada.

De Antonio da Costa Almeida, para que se faça o registro da nomeação de Francisco Pamphilo do Nascimento. — Deferido.

De Ferreira & Martins, para proceder-se ao registro da nomeação de Ernesto José Ferreira. — Registre-se.

De Antonio da Cruz Ribeiro, sollicitando o registro da nomeação de Zeferino Pereira de Mello. — Faça-se a annotação pedida.

De Silva & Cascão, registro da procuração annexa. — Como pede.

De Manoel da Costa Ribeiro, registro da nomeação de Henrique de Mendonça Furtado. — Seja registrada.

De João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida, registro da nomeação de João Baptista Rodrigues de Almeida. — Na forma requerida.

De Antonio Annes Jacome, registro da inclusa nomeação de seus caixeiros.

De Bellarmino Alves Arôxa, registro da nomeação de Manoel Nepomuceno dos Santos Siqueira. — Na forma pedida.

De Manoel Martins Fiuza, registro da nomeação que apresenta. — Sim.

De D. Marcolina de Souza Castro, registro da nomeação de Joaquim Ignacio da Cruz Dias. — Na forma pedida.

De Ramigio Kucips, registro da nomeação de Candido Pereira Cavalcante de Araujo. — Deferido.

De Manoel Gonçalves de Barros & C., satisfazendo o despacho do tribunal, de 23 de outubro proximo findo, para ter lugar o registro do seu contrato. — Sim, sendo certo o que allegam os supplicantes.

De Candido Casimiro Guedes Alcoforado, pedindo exoneração do cargo de deputado. — E' concedida ao supplicante a demissão requerida, visto como está provada a impossibilidade de continuar a ser membro do tribunal, dada a declaração que faz do motivo porque pretende a sua exoneração; ficando porem o supplicante sujeito a pena do art. 5 do codigo, titulo unico, á vista das disposições dos proprios avisos pelo mesmo supplicante citados. — Votaram contra o Sr. Sá Leitão e S Exc. o Sr. conselheiro presidente, por entenderem que se devia consultar ao governo.

Processo contra o corretor Gonçalo José Affonso. — Voltem os autos ao Sr. desembargador fiscal.

Tendo o tribunal concedido a demissão pedida pelo deputado Candido Alcoforado, resolveu que continuando em exercicio o Sr. Guerra, se proceda a eleição de um deputado que preencha a vaga deixada pelo Sr. Alcoforado, e por tanto tempo quanto elle tinha ainda de servir, ficando marcado o dia 14 de janeiro de 1874 para essa eleição. Resolveu outro sim o tribunal que se faça um officio á directoria da Associação Commercial para que se sirva permittir que tal eleição tenha lugar na sala da mesma associação.

O tribunal resolveu que a secretaria informe se consta do seu archivo que Joaquim Maximiano Pestana tenha fallido quando foi commerciante na Parahyba.

Sendo duas horas da tarde, e nada mais havendo a despachar se, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

4.ª SESSÃO DA 4.ª ORDINARIA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. vereadores Rego Albuquerque, presidente, Gameiro, Neves, Theodoro Silva, Dr. Moscoso e Cunha Guimarães, o Sr. presidente Rego e Albuquerque abrio a sessão e lida a acta da antecedente, foi approvada.

Findo o que passou-se á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Officio do Exm. presidente da provincia, de 6 do corrente, communicando que esta camara póde tomar conta das duas latrinas publicas no Caes Vinte e Dous de Novembro, e no de Santa Isabel, as quaes, segundo o officio por copia, do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, acham-se promptas e em estado de funccionar e que relativamente ás outras freguezias, ficam expedidas as convenientes ordens, afim de ser satisfeito o que a camara solicitou em seu officio de 15 de outubro ultimo. — Ficou a camara inteirada.

Outro da mesma presidencia, de 9 do corrente, autorisando a camara a alterar a planta da cidade na parte correspondente ao quarteirão do lado do mar, fronteiro ao mercado publico, assim como á fazer as desapropriações que para isso forem necessarias. — Inteirada e deu-se sciencia ao engenheiro.

Outro do secretario da mesma presidencia, de 11 do corrente, communicando, de ordem da mesma, que remetteu-se á thesouraria geral uma ordem do thesouro nacional, autorisando a entrega á camara da quantia de 50:000$000. — Inteirada.

Informação do engenheiro ácerca dos concertos feitos na ponte da Baixa Verde da Capunga. — Mandou a camara que fosse satisfeita a exigencia do mesmo engenheiro.

Relação das multas arrecadadas pelo procurador até esta data, na importancia de 186$000. - Inteirada.

Officio do fiscal da freguezia dos Afogados, dando parte de ter sido recolhida aos cofres municipaes a quantia de 30$000, importancia da multa imposta ao mascate Francisco Barroso Pereira. — Inteirada.

O Sr. vereaedor Neves, requereu verbalmente para que o engenheiro da camara assistisse á collocação dos postes que a Western & Brasilian Telegraph quer fincar nesta cidade para o fio electrico. — Foi unanimemente approvado.

O Sr. Gameiro fez o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao Exm. presidente da provincia autorisação para alterar-se a planta da cidade na parte do alagado do Manguinho que está marcado para logradouro publico, afim de ahi se abrirem duas ruas. » Foi unanimemente approvado.

O Sr. Dr. Moscoso, apresentou o seguinte requerimento, que foi tambem unanimemente approvado:

« Requeiro que pela contadoria se forneçam as seguintes informações:

« 1º Em quando importa a divida activa dos annos anteriores;

« 2º Em quanto anda a quantia que foi arrecadada por dilligencias do procurador;

« 3º Em quanto somma o que se tem arrecadado por meios judiciaes.

« Paço da camara municipal do Recife, 12 de dezembro de 1873. — Dr. Lobo Moscoso. »

Por ordem da camara foi mandado retirar o guarda municipal que se achava de serviço no tribunal do jury.

Foi ao fiscal para informar a petição de Herculano José Rodrigues Pinheiro, indeferida a de José Antonio de Pinho Borges e deferidas as de Amorim & C., Joaquim Lopes Machado, João Ribeiro Pessoa de Lacerda, Melquiades Francisco das Chagas e Silva e Western & Brasilian Telegraph, e levantou-se a sessão ás 2 ½ horas da tarde.

Eu, Pedro de Albuquerque Autran, secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente. — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*. — *João da Cunha Soares Guimarães*. — *Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso*. — *José da Silva Loyo Junior*. — *José Maria Freire Gameiro*.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 17 DE DEZEMBRO DE 1873.

A «PROVINCIA» E O SR. BARÃO COMMENDADOR DE VILLAVIÇOSA.

A posição hostil em que se collocou a *Provincia* a respeito da pessoa do Exm. Sr. Dr. Lucena, põe-nos na contingencia de entrarmos na apreciação dos actos domesticos do directorio da Aguia-Branca, no intuito de verificar se com effeito, ha entre o partido liberal e a *Provincia*, orgão do barão de Villa-Bella, alguma solidariedade nos doestos contra a presidencia da provincia.

Bem contra nossa vontade vamos investigar o lar alheio; mas a isso somos impellidos, como o publico é testemunha, pelos escrevinhadores daquella folha.

Temos discutido sem nunca transpórmos o portico da habitação dos pretensos liberaes do directorio.

Entretanto, que esses mesmos a quem temos respeitado sem querermos tocar em as suas leis organicas, não tem sabido corresponder á nossa generosidade e cavalheirismo, e é por isso que o publico os vê, ora phantaseando desgostos no partido conservador, ora espalhando que o Exm. Sr. visconde de Camaragibe está desgostoso, e ora, finalmente, que o Sr. Dr. Portella esta em opposição ao Exm. Sr. Dr. Lucena; tudo com o fim de molestar o presidente da provincia.

Ora, levadas as cousas a este ponto, temos necessidade de perguntar:

Serão autorisados os escrevinhadores da *Provincia* pelo partido liberal para proceder por essa forma?

Poder se-ha dizer que a *Provincia* é orgão do partido liberal?

São questões essas que desejavamos evitar a sua discussão, mas que a ella nos arrasta a propria *Provincia*.

Procuraremos, pois, fundados nos estatutos do partido liberal, examinar ligeiramente se o partido liberal deu mandato ao Sr. barão para guerrear a pessoa do illustrado magistrado que administra esta provincia, e conseguintemente se se póde dizer que a *Provincia* é orgão desse mesmo partido

Em 1869, no mez de julho, os jornaes deram noticia de que o partido liberal desta provincia, reunido no edificio do Club Pernambucano elegera o seu directorio na forma do art. 2.º dos estatutos do partido.

Mais tarde divulgou-se que esse directorio, segundo o disposto nos arts. 13 e 14 dos referidos estatutos, elegêra tambem uma commissão de imprensa para publicar-se o orgão do partido liberal.

Effectivamente assim succedeu: vimos publicar-se por algum tempo o *Liberal*.

Morto, porém, este jornal, e decorrido mais de 2 annos, creou-se um novo orgão, que appareceu sob o titulo — *A Provincia*.

Para a creação da *Provincia* concorreu o partido liberal?

Posto que não sejamos competentes para fiscalisar as leis domesticas do partido liberal, comtudo parece-nos que a *Provincia* não foi creada de conformidade com os estatutos do partido liberal, os quaes, segundo é publico, ainda se acham em pleno vigor.

Ora, já vimos como foi que procederam os liberaes quando tiveram de crear o seu orgão — *O Liberal*.

Tendo depois de dous annos de existencia deixado de subsistir o *Liberal*, e tratando-se de crear um novo orgão, o que parece deviam o senso, a honestidade e a lealdade politica!

O que fez esse directorio que se inculca liberal, e do qual é chefe ostensivo o barão commendador de Villa Viçosa?

Trahio o partido liberal do qual quer, *per faz e nefas*, ser chefe como passamos a provar.

O art. 2º dos estatutos diz:

« O directorio provincial se comporá de 35 membros eleitos por escrutinio secreto em reunião solemne e numerosa do partido liberal, e servirá emquanto não fôr pela mesma forma substituido; o que terá lugar de dous em dous annos.

Em face deste artigo, segue-se que o directorio que tem á frente o Sr. barão, está caduco, as suas funcções cessaram desde junho de 1871, tempo em que se completou o biennio, e em que devia ter lugar nova reunião *solemne* e numerosa do *partido liberal*, para eleger por escrutino secreto o novo directorio.

Foi o que não nos consta se fizesse.

Ora, o caduco directorio, poder-se-ha dizer que nelle está representado o partido liberal?

Mais ainda: que o partido liberal é solidario com o barão commendador de Villa Viçosa na guerra pessoal que dirige ao distincto pernambucano o Exm. Dr. Lucena?

Não justifica a traição do Sr. barão aos liberaes a ultima parte do art. 33 que diz........ « e approvados por elle (directorio provincial) as suas disposições (dos estatutos) só poderão as mesmas ser revogadas, substituidas ou alteradas por deliberação de dous terços, pelo menos, da totalidade de seus membros, etc. »; não justifica primeiramente porque não consta ter sido revogada, substituida ou alterada nenhuma disposição dos estatutos por deliberação dos dous terços da totalidade dos membros do directorio; em segundo lugar, porque se tal se houvesse dado, essa deliberação teria sido publicada pela imprensa, como devera, para conhecimento de todo publico. Nada disso houve, o que nos leva a crer que se acham elle sem pleno vigor tão fielmente como nelles se contem.

Ora, desde que assim não se deu, devemos crer que a *Provincia* não é orgão do partido liberal, porque nasceu de um directorio já convertido em oligarchia do barão commendador de Villa Viçosa.

Não é sómente por esse lado que o caduco directorio metteu os pés no partido liberal.

Na eleição da commissão de imprensa, ainda a sombra do barão, outr'ora cadete (por ser aristocrata) do partido conservador, predominou o pouco caso do directorio.

Diz o art 13: « O directorio provincial elegerá d'entre em si uma commissão, pelo menos de cinco membros, que será especialmente encarregada, sob a inspecção da mesa, de dirigir todo trabalho relativo á publicação da folha, etc. »

Consta-nos que tal não se fez, tanto que na actual commissão de imprensa, segundo os proprios liberaes declaram, figuram entidades, etc., que apenas são conhecidas na casa do barão commendador de Villa-Viçosa, e que é devido á vontade da oligarchia, porquanto o citado artigo expressamente prohibe fazer parte da commissão de imprensa individuos que não façam parte do directorio, como se vê da seguinte expressão: « O directorio elegerá d'entre si, etc »

Ora, em face do que fica exposto, a *Provincia* não pode ser, não se pode dizer orgão do partido liberal, e conseguintemente é uma *mentira de papel*, e revolta o espirito publico, dizer-se que é orgão do partido liberal, o qual, ninguem sabe, se sanciona essa opposição, que o *directorio* caduco mantem em relação á pessoa do illustre Dr. Lucena.

O partido liberal, com os proprios liberaes confessam que nada tem com a *Provincia*; logo é ella orgão do odio do Sr. de Villa-Bella, e da especulação dos seus amigos.

Se o partido liberal está fóra da grei do Sr. barão de Villa-Bella, claro está que só este e os seus *directores* de consciencia são os responsaveis pelas calumnias e injurias que diariamente são publicadas na *Provincia* contra o Exm. Sr. Dr. Lucena e o partido conservador.

E' pois, com o commendador barão, capitão de bandeiras, que nos deveremos entender, quando por desposto não nos convier tratar com os seus directores. Tenha, pois, paciencia. Para que fez *directorio* para dirigi-lo?

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

PROGRESSO

RECITADA NO THEATRO DA ENCRUZILHADA DE BELEM.

........*Le monde marche!*

PELETAN.

Mas o que é que nós vemos?
Será um sonho? um prodigio?!...
Bem conheço este vestigio,
Que em toda parte reluz!...
Como tudo é maravilhas!
Inda haverá quem não crê?—
E quem é que não o vê,
Se é um facho de luz?!—

Oh! como tudo se muda,
Transformando-se em flores!
Agora tudo é primores,
Já vemos um céo — aqui! —
E já rescendem os perfumes
Do jardim da intelligencia,
Pois onde folga a sciencia,
A arte tambem sorri.....

Oh! erguer se a Deus um templo,
A's muzas mais um altar,
E' para o Eden voar
O genio da humanidade,
Fugindo da maldição!...
E dos esforços o sublime,
Que só a grandeza exprime
Dos filhos da liberdade!

E' o progresso, senhores,
Sorrindo de encontrar crente
E satisfeito e contente
Do sec'lo vestindo a luz!...
E agradecendo a America
O que dá-lhe em recompensa,
Embora, pela descrença,
Já fosse um Christo na cruz!

Salve! Recreio Dramatico!—
Eis tua inauguração!......
Santifica o coração
Tanto orgulho que nos dás:
E tu — Sete de Dezembro,
Para nós sempre lembrado,
Sempre festivo gravado,
Em nossas almas serás.—

G. Fragoso.

Rendimento do espectaculo em beneficio do ajardinamento da praça de D. Pedro II.

Somma total das relações publicadas dos dinheiros recebidos até 15 de dezembro de 1873	1:052$000
Camarotes.	
Gaspar Antonio Vieira Guimarães	12$000
Barão de Nazareth	15$000
Commendador Luiz Gonçalves da Silva	20$000
Cadeiras.	
Manoel Joaquim de Souza	5$000
João de Souza e Silva	5$000
Manoel Alves Santiago	5$000
Antonio José de Moura	5$000
José da Fonceca Pinho	5$000
José Manoel de Miranda	5$000
Manoel Joaquim de Souza Lima	5$000
José Joaquim da Costa	5$000
José Joaquim de Abreu	5$000
Manoel José Rodrigues	5$000
Manoel José da Motta	5$000
Joaquim Francisco Torres Galindo, de 19 cadeiras que passou e recebeu	43$000
Manoel Pinto Alexandre	4$000
José Francisco de Souza Lima	4$000
José de Almeida Ribeiro	4$000
Victorino de Almeida Ribeiro	4$000
Justino Pereira Junqueira	4$000
José Gomes de Freitas	3$000
Dr. Sebastião Lacerda	3$000
Manoel Martins de Moura	3$000
Dr. José Joaquim de Souza	3$000
Germano Pinto de Magalhães	2$000
Commendador José Francisco Pereira da Silva	2$000
Antonio de Souza Braz	2$000
Antonio José Pires	2$000
Capitão Joaquim Pereira de Mendonça	3$000
Capitão Augusto C. Pereira de Mendonça	3$000
Capitão Marcolino H. de Figueiredo	2$000
	1:231$000

(Continúa.)

Belleza perpetua.

Por ventura ha alguma senhora que deseje perpetuar o brilho, côr e abundancia de suas tranças?

A pergunta é inutil. Todo o bello sexo acha-se perfeitamente unanime sobre este ponto, visto ser possivel. O cabello nasce de umas radiculas bulbosas secretadas em cellulas diminutas que se acham debaixo da epiderme ou cutis superior. Quando estas cessam suas secreções ou as raizes do cabello não tem bastante vigor para levantar as secreções as fibras morrem e cahem.

O remedio consiste em estimular suavemente os vasos do craneo e restabelecer uma acção vigorosa nos ductos capillares do cabello. De todas as preparações para os cabellos, o Tonico Oriental é o unico artigo que o conseguirá prompta e infallivelmente.

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios.

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se, pois, os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita de Kemp, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio. Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quantos seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE DEZEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 3/8 d. por 1$000, do banco, hoje.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000, hoje.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 102 0/0 de premio, hoje.

Leal Seve
Pelo presidente.
P. J. Pinto
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	604:637$476
Idem do dia 16	41:507$118
	646:144$594

Descarregam hoje 17 de dezembro.

Para os portos do exterior.

Barca portugueza — *Arabella* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho nacional — *Jaboatão* — kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Dora* — diversos generos para alfandega e carvão já despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Coldubank* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Britania* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca franceza — *Mauricien* — vinho para alfandega, e varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Jane Maria* — mercadorias para alfandega.

Importação

Lúgar inglez *Carrington*, entrado de Cardiff em 16 do corrente, e consignado a Lidistone Robiliard & C., manifestou:

Carvão de pedra 375 toneladas aos consignatarios.

Patacho inglez *Queen of Beauty*, entrado de Terra Nova na mesma data, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,400 barricas aos consignatarios.

Barca ingleza *Floresta*, entrada de Sunderland na mesma data, e consignada a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 514 toneladas á companhia do gaz.

Liverpool, barca ingleza *Glemeris*, chegada hontem, e consignado a Simpson & C., manifestou:

Canos de ferro 110. Carvão de pedra 552 toneladas á companhia do gaz.

Liverpool, barca ingleza *Petchelee*, chegada hontem, e consignada a Mills Latham & C., manifestou:

Carvão de pedra 527 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1873.

— Na barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram: J. J. R. Mendes 201 saccas com 17,613 1/2 kilos de algodão; S. Brothers & C. 530 ditas com 47,746 ditos de dito.

— Na galera portugueza *Audacia*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 1,430 saccos com 107,250 kilos de assucar mascavado.

— No lugar allemão *Alemania*, para o Canal, carregaram: G. Neesen & C. 39 saccas com 6,750 kilos de algodão.

— No navio hollandez *Sphynix*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 224 saccas com 16,550 kilos de algodão.

— No navio inglez *Coila*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 2,100 saccos com 157,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Anna Maria*, para o Canal, carregaram: R Schmettau & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Fidelile*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 44 saccas com 3,332 kilos de algodão e 760 couros salgados com 9,120 ditos.

— Na polaca hespanhola *Izidra*, para Barcelona, carregaram: A. Cordeiro 52 saccas com 3,897 1/2 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 66 ditas com 5,087 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Coteie*, para Lisboa, carregaram: Carvalho & Nogueira 190 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 60 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado; A. V. da Silveira 1 barrica com 60 ditos de café.

— No brigue americano *Galino*, para S. Miguel, carregou: J. dos Santos e Silva 100 barris com 14.400 litros de mel.

— Na barca brasileira *S. José*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 209 barricas com 24,639 kilos de assucar branco e 72 ditas com 8,814 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Cuzco*, para Buenos-Ayres, carregaram: Keller & C. 3 barricas com 45 abacachis; para a Bahia, F. Gibson 1 dita com 15 ditos.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Providencia*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 410 barricas com 42,573 kilos de de assucar branco e 40 ditas com 4,576 ditos de dito mascavado

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Deolinda*, carregaram: E. R. Rabello & C. 3,700 cocos (fructa).

— Para o Rio Grande do Sul, na barca brasileira *Andrade Neves*, carregaram: P. Vianna & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Para Granja, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram: Ramos & Machado 8 barricas com 368 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor americano *South America* carregaram: J. V. H B. 1 barrica com 12 abacachis; para a Bahia, T. Christiansen 1 dita com 18 ditos.

— Para a Parahyba, na barcaça *S. Benedicto*, carregaram: J. T. Cordeiro & C. 1 caixa com 50 kilos de doce.

— Para Mamanguape, na barcaça *Cantelosa*, carregaram: B. Gomes & C. 1 barrica com 69 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *F. Jardim*, carregaram: F. G. A. Maranhão 2 saccos com 150 kilos de assucar branco; A. Oliveira & C. 2 barricas com 120 ditos de dito refinado e 2 barris com 120 litros de aguardente.

— Para Macáo, no hiate brasileiro *Lemilia*, carregou: A. S. Guimarães Peixoto 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, na barcaça *Triumpho*, carregou: M. J. Rodrigues 2 barricas com 148 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	11:205$786
Idem do dia 16	783/620
	11:989$405

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 15	18,237
No dia 16	
Primeira porta	185
Segunda porta	190

MUTILADO

LEGÍVEL

Terceira porta	169
Quarta porta	80
Trapiche Conceição	2,667
	21,448

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 15	27
No dia 16	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	3
	32

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	37:932$940
Idem do dia 16	2:288$713
	40:221$653

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	98:865$402
Idem do dia 16	7:018$522
	105:883$924

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Cardiff—42 dias, lúgar inglez *Carrington*, de 243 toneladas, capitão George G. Stukland, equipagem 9, carga carvão; á Lidstone Robiliard & C.

Sunderland—42 dias, barca ingleza *Floresta*, de 299 toneladas, capitão Gelbert White, equipagem 10, carga carvão; a Simpson & C.

Liverpool—33 dias, barca ingleza *Petcheice*, de 336 toneladas, capitão James Burnes, equipagem 14, carga carvão; a Mills Latham & C.

Liverpool—40 dias, barca ingleza *Glennevies*, de 393 toneladas, capitão James Waddle, equipagem 11, carga carvão; a Simpson & C.

Terra-Nova—33 dias, patacho inglez *Queen of Beauty*, de 176 toneladas, capitão M. Dund, equipagem 8, carga 2,393 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Mossoró—Hiate nacional *Flor do Jardim*, capitão Joaquim Francisco da Silva, carga differentes generos.

Tabatinga—Hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, capitão M. A. da Costa, carga varios generos.

EDITAES.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes dos impostos abaixo declarados e os effeitos legaes, se publica em seguida as alterações verificadas no lançamento dos mesmos impostos no corrente anno financeiro de 1873—1874, ficando aberto o prazo ás reclamações, que porventura possam ter a fazer os interessados, na fórma da lei e regulamentos respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento do imposto de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos da freguezia da Boa-Vista, no anno corrente de 1873 á 1874.

Imposto de 4 0/0.

Imperatriz.

N. 50. Severino Lyra	16$000
N. 66. Domingos Antonio da Silva Beiriz	16$000
N. 1. Antonio da Silva Azevedo	32$000
N. 21. Antonio José Pereira	12$000
N. 41. Antonio Gonçalves da Costa	20$000
Praça do Conde d'Eu.	
N. 14. Domingos Antonio da Silva Beiriz	16$000
N. 32. Manoel de Christo Pacheco	32$000
N. 21. Manoel Sebastião Pinto	14$400
Visconde de Pelotas.	
N. 17. José Duarte Coutinho	4$800
Visconde de Albuquerque.	
N. 20. Ramonda & C.	14$400
Capibaribe.	
N. 30. Marcelino José da Fonte	40$000
Praça de Santa Cruz.	
N. 6. Luiz Paula Lopes	12$000
N. 1. Manoel Joaquim Freire	19$200
Conde da Boa-Vista.	
N. 91. Bernardino da Costa Campos	8$000
Rua de Santa Cruz.	
N. 3. Manoel José de Araujo	12$000
Gervazio Pires.	
N. 48. Bernardo Fernandes	9$600
Travessa do Gervazio Pires.	
N. 9. Domingos José da Cunha Lages	12$090
Camarão.	
N. 13. Pedro Frederico Taunelsen	8$000
Barão de S. Borja.	
N. 25. José Ramond B.	14$400
Soledade.	
N. 4. Manoel Jorge de Souza	14$400
Socego.	
N. 62. Antonio Gonçalves da Costa	16$000
Visconde de Goyanna.	
N. 99. Antonio Gonçalves & C.	9$600
N. 147. Manoel Joaquim Lobato & C.	32$000
N. 157. Meuron & C.	32$000

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento do imposto de 60 réis por litro de aguardente, da freguezia da Boa-Vista, no anno corrente de 1873 a 1874.

Imposto de 60 reis por litro de aguardente.

Imperatriz.

N. 51 A. Medeiros & Oliveira	30$000
Visconde de Pelotas.	
N. 1. José Raphael Batalha	54$000
N. 19. Antonio Fernandes da Silva	36$000
Visconde de Albuquerque.	
N. 68. José Pereira Raposo	30$000
Ponte Velha.	
N. 1. Antonio Soares Botelho & C.	30$000
União.	
N. 54. Domingos Alves Rodrigues da Costa	60$000
N. 156. Antonio José Braga	60$000
Conde da Boa-Vista.	
N. 119. José Antonio Vieira Barcellos	42$000
General Seara.	
N. 31. Francisco Gonçalves da Costa	24$000
Gervazio Pires.	
N. 40. João Baptista Ferreira Graça	60$000
N. 135. Viriato Centeio Lopes	60$000
Travessa do Gervazio Pires.	
N. 14. Domingos Gomes da Silva	30$000
Barão de S. Borja.	
N. 13. Oliveira & C.	48$000
Soledade.	
N. 46 A. Joaquim José da Fonceca	48$000
Nymphas.	
N. 4. Silva Simões & C.	48$000
N. 22. José de Souza Pereira de Brito	18$000
Conquista.	
N. 25. José Joaquim Gonçalves Cascão	24$000
Luiz do Rego.	
N. 20. Reginaldo F. das Chagas Xavier	18$000
Visconde de Goyanna.	
Estrada de João de Barros.	
N. 28 A. Luiz Cabral de Medeiros	30$000

Imposto de 50$ por casas de modas.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento do imposto de 50$ sobre casa de modas, da freguezia da Boa-Vista, no anno corrente de 1873 a 1874.

Imperatriz.

N. 19. Clementina Silvestre Mad. Dura	50$000

Imposto de 100$ sobre arte de paiz estrangeiro.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento do imposto de 100$ por cada [illegible] seleiro, de marceneria, ou outra qualquer arte feita em paiz estrangeiro, da qual haja produção similhar na provincia, da freguezia da Boa-Vista, no anno corrente de 1873 a 1874. [illegible]

N. 24. Antonio Felippe [illegible]	100$000
N. 50 A. [illegible] Alves de Carvalho	100$000
N. 54. Manoel Ferreira de Oliveira	100$000
N. 70. [illegible]	[illegible]
N. 59. [illegible] Figueiredo [illegible]	[illegible]
N. 67. Antonio Joaquim de Santa Anna	100$000

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz do primeiro anno da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber que em virtude da lei regulamentar das eleições e mais disposições em vigor, convoco os eleitores e supplentes desta parochia que vão por seus nomes abaixo designados, para que compareçam na 3.ª dominga do mez de janeiro proximo futuro, no corpo da igreja matriz desta freguezia, pelas 9 horas da manhã, afim de organisar-se a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação antecedente, e qualificar os votantes ás eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal, ficando sciente os referidos eleitores e supplentes abaixo declarados, que soffrerão a multa de 40$000 a 60$000, senão comparecerem, ou tendo comparecido, deixarem de assignar a respectiva acta.

Eleitores.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, capitão João da Cunha Soares Guimarães, Francisco da Silva Rego, Caetano José Mendes, major Antonio Bernardo Quinteiro, Dr. Olympio Marques da Silva, Joaquim Francisco de Torres Galindo, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Angelo Custodio Rodrigues França, José da Cruz Santos, Capitão Firmino Francisco de Britto, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Joaquim José de Abreu, Dr. Francisco Gomes Parente, Manoel Gonçalves Agra, Capitão José Candido de Souza Castro, José Francisco Bento, José Luciano Cabral, João Gonçalves Pereira da Silva, capitão Antonio José Rodrigues de Souza, Vicente Ferreira da Porciuncula, Miguel Lucio de Albuquerque Mello, Manoel da Silva Ferreira, Manoel Francisco de Oliveira, Dr. José Augusto Ferreira da Costa, desembargador Manoel José da Silva Neiva, Joaquim Pires da Silva, capitão José Laurentino de Azevedo, alferes Manoel Januario de Arruda, capitão Marcolino Henriques de Figueiredo, Dr. Felippe Figueirôa de Faria, Francisco Xavier de Athayde, João Manoel de Siqueira, Dr. Angelo Henriques da Silva, capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça, José Joaquim de Freitas Tavares, Francisco Rodrigues da Silva.

Supplentes.

Joaquim Vital Machado, capitão Austricliniano de Torres Gallindo, José Felix dos Santos, capitão Hypolito José Roberto, Luiz Gonçalves Agra, Sebastião Manoel do Rego Barros, Leonidas Tito Loureiro, José Joaquim da Silva Mendonça, Coriolano de Abreu e Silva, padre Christovão de Hollanda Cavalcante, João Gonçalves Rodrigues França Sobrinho, Felippe Borges Leal, Domingos Soriano Cordeiro Simões, Francisco José dos Santos Junior, Faustino José da Fonceca, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior, João José Rodrigues, Joaquim Speridião da Silva Guimarães, Joaquim Cardoso Ayres, Joaquim Antonio de Mello, capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, Sebastião José da Silva Braga, Manoel José Caetano Barboza, Antonio José Leal Reis, José Moreira da Silva, José Caetano Pires da Silva, Manoel Moreira de Souza, Anselmo de Jesus Carvalho, Manoel Simplicio Correia Leal, José Joaquim Xavier Sobreira, Claudiano da Silva Rego, José Ribeiro Simões, Sebastião Lopes Guimarães, Vicente Alves Moreira, Francisco Baptista de Almeida, José do Rego Pacheco e Virgilio José da Motta.

E para constar, mandei fazer este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, 16 de dezembro de 1873.

Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o escrevi.

Francisco da Silva Rego.

Edital n. 104.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente, á porta desta repartição, se ha de arrematar livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas á consumo por edital n. 96, e que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Trapiche Conceição.

Marca estrella — 127 canastras com alhos com principio de avaria, pesando 2,349 kilos, vindas do Porto na barca portugueza *Vencedora*, descarregadas em 16 de julho do corrente anno, e avaliadas por 56$600.

Idem T — 31 ditas idem idem, pesando 657 kilos, avaliadas por 43$800.

Idem JCS — 35 ditas idem idem, pesando 700 kilos, avaliadas por 46$666.

Idem ACS — 63 ditas idem idem, pesando 1,049 kilos, avaliadas por 69$933.

Idem X — 30 ditas idem, na barca portugueza *Nova Sympathia*, descarregadas em 12 de agosto passado, pesando 582 kilos, avaliadas por 72$750.

Sem marca — 116 ditas idem idem, pesando 1,604 kilos, avaliadas por 200$500.

Marca SN—150 ditas idem no vapor portuguez *Julio Diniz*, descarregadas em 23 de agosto passado, pesando 3,000 kilos, e avaliadas por 4 0$.

Idem T — 116 ditas idem idem, pesando 2,668 kilos, avaliadas por 353$733.

Idem JM — 50 ditas idem idem, pesando 1,100 kilos, avaliadas por 146$666.

Idem C 197 ditas idem idem, pesando 4,255 kilos, avaliadas por 567$.

Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis

Edital n. 105

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente se ha de arrematar, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a consumo por editaes ns. 89 e 91, e que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Armazem n. 1.

Marca JSN ns. 101 e 102 — 2 caixas, vindas do Havre no navio francez *Rio Grande*, entrado em abril do corrente anno, consiguadas a José Joaquim Ramos e Silva, contendo o seguinte:

12 berços de madeira ordinaria, avaliados por 157$200

12 camas de madeira ordinaria, avaliadas por 125$700

Trapiche Cunha.

Marca JSPJ 1 pipa com vinho, vinda de Lisboa no brigue portuguez *Bella Figueirense*, descarregada em 1º de abril do corrente anno, e consignada a J. J. Gonçalves Beltrão, medindo 373 litros, avaliada por 136$628.

Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 106

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 102, por falta de concurrencia ao valor official, se transfere a mesma arrematação para o dia 19 do corrente, á porta desta repartição.

Trapiche Conceição.

Marca C M.—50 saccos com farello, vindos de Liverpool na barca portugueza *Nova Sympathia*, descarregados em 12 de agosto passado, pesando 1,060 kilos, avaliados por 211$600.

Sem marca: Uma grade com plantas seccas, vinda do Porto no brigue portuguez *Recife*, descarregada em 29 de setembro passado, sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis

Edital n. 107.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente se ha de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição, por serem sujeitas á corrupção as mercadorias abaixo declaradas, [illegible] no dia [illegible] do mez de novembro [illegible] com [illegible]

Marca Letreiro.—Um sacco com quinze caixinhas [illegible]

[illegible] — Duas caixas com 23 caixinhas de di[illegible], pesando [illegible]

[illegible] — Duas caixas com 120 latas com massa de tomate, pesando 38 kilos, avaliado por 100$[illegible].

Marca Letreiro — Tres latas com 31 kilos de con[illegible]

[illegible]

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria [illegible] [illegible]

gado de fazenda, indice alphabetica e regulamento do sello cujos preços vão mencionados na relação abaixo transcripta,

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 15 de dezembro de 1873.

O secretario da junta,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

Relação dos preços das seguintes obras.

Collecções de leis e decisões do governo:

Anno	de	1835	1$000
»	»	1838	2$900
»	»	1839	1$400
»	»	1840	2$000
»	»	1841	1$900
»	»	1842	3$500
»	»	1843	2$500
»	»	1844	2$800
»	»	1845	2$300
»	»	1846	2$600
»	»	1847	2$600
»	»	1848	1$800
»	»	1849	3$100
»	»	1850	5$800
»	»	1851	3$100
»	»	1852	5$200
»	»	1853	4$600
»	»	1854	5$100
»	»	1855	6$600
»	»	1856	5$300
»	»	1857	5$600
»	»	1858	6$600
»	»	1859	5$500
»	»	1860	10$000
»	»	1863	5$600
»	»	1864	5$500
»	»	1865	7$500
»	»	1866	7$600
»	»	1867	6$000
»	»	1868	6$000
»	»	1869	6$000
»	»	1870	7$500
»	»	1871	7$000
»	»	1872	9$000

Additamento ás decisões de 1864	$500

Imperiaes resoluções do conselho de estado da secção de fazenda, em 6 volumes:

1.º	7$000
2.º	2$000
3.º	2$000
4.º	2$000
5.º	2$000
6.º	2$000

Imperiaes resoluções sobre negocios ecclesiastidos em tres volumes:

1.º	3$000
2.º	3$000
3.º	3$000

Manual do empregado de fazenda em 7 tomos:

1.º tomo	2$000
2.º »	3$000
3.º »	2$500
4.º »	2$500
5.º »	3$000
6.º »	3$000
7.º »	3$000
Indice alphabetico	5$000
Regulamento do sello	1$000

Imposto de 20 % sobre estabelecimentos.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coêlho, no lançamento do imposto de 20 % sobre diversos estabelecimentos da freguezia da Boa-Vista, no anno corrente de 1873 a 1874.

Rua da Imperatriz.

N. 10. Reis Pires & C.	80$0 0
N. 4. Manoel Moreira Ribeiro	100$000
N. 20. Figueiredo & Irmão.	120$000
N. 26. Araujo Lima & C.	96$000
N. 40. José Lopes Alheiro & C.	140$000
N. 54. Manoel Ferreira d'Oliveira	80$000
N. 68. Pinheiro & Chaves	66$600
N. 70. Francisco Ferreira & C.	100$000
N. 76. Silva & C.	80$000
N. 78. Manoel Joaquim Dias	60$0 0
N. 78 A. Gonçalves da Silva & C.	40$000
N. 1. Antonio da Silva Azevedo	160$000
N. 7. Jacintho Pacheco Pontes	120$000
N. 9. Henrique Vogely	140$000
N. 13. Ulysses & Irmão	96$000
N. 15. Os mesmos	160$ 00
N. 33. Manoel José Texeira Fontes	100$000
N. 51 A. Medeiros & Oliveira	48$000
N. 63 A. Moraes & C.	90$000
Praça do Conde d'Eu.	
N. 6. Clorindo Ferreira Catão	90$000
N. 15 A. Manoel da Costa Texeira	60$000
Rua do Visconde de Pelotas.	
N. 10. João Antonio dos Reis	48$000
N. 1. José Raphael Batalha	48$000
N. 19. Antonio Fernandes da Silva	48$000
Rua do Visconde d'Albuquerque.	
N. 68. José Pereira Raposo	40$000
Rua do Capibaribe.	
N. 12. Manoel Bastos d'Abreu Lima	60$000
Rua da Ponte Velha.	
N. 118. José da Costa Ferreira	76$8 0
N. 1. Antonio Soares Botelho & C.	60$000
N. 43. João Pereira Pedrosa Lima.	60$000
Praça da Santa Cruz.	
N. 2. Gama & Silva Brito	80$000
N. 4. Os mesmos	60$000
Rua da Aurora.	
N. 85. Bemvenuto Buarque & C.	160$000
N. 113. Rego & Carneiro	40$000
Rua da União.	
N. 54. Domingos Alves Rodrigues da Costa	80$000
N. 56. Antonio José Braga	80$000
Rua do General Ceara.	
N. 31. Francisco Gonçalves da Costa	24$000
Rua do Rosario.	
N. 53. José Luiz Alves Villela.	72$000
Rua de Gervazio Pires.	
N. 135. Viriato Centeio Lopes	48$000
Travessa de Gervazio Pires.	
N. 14. Domingos Gomes da Silva	16$800
Rua do Barão de S Borja.	
N. 13. Oliveira & C.	60$ 00
Rua da Soledade.	
N. 46 A. Joaquim José da Fonceca	48$000
Rua das Nymphas.	
N. 4. José Moreira de Souza	40$80
N. 22. José de Souza Pereira Brito	33$600
Travessa da Rua do Principe.	
N. 7 A. Antonio José de Souza Carvalho	33$600
Rua da Conquista.	
N. 21. Joaquim Xisto Adames Cavalcante	24$000
N. 25. José Joaquim Gonçalves Cascão	24$000
Rua de Luiz do Rego.	
N. 20. Regenaldo Francisco das Chagas Xavier	28$800
N. 19. Joaquim Barbosa d'Oliveira	60$000
Rua do Visconde de Goyanna.	
N. 1. Silva Simões & C.	48$000
N. 72. Carvalho & Santos	38$400
N. 99. Antonio Gonçalves & C.	48$000
Estrada de João de Barros.	
N. 28 A. Luiz Cabral de Medeiros	48$000
Rua do Payssandú.	
N. 21. José Custodio Loureiro	60$000

Imposto de 10$000 sobre casa que vender kerosene.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coêlho, no lançamento do imposto de 10$000 sobre casa que vender kerosene a retalho, da freguezia da Boa-Vista, no anno corrente de 1873 a 1874.

Rua da Imperatriz.

N. 10. Reis Pires & C.	10$000
N. 51 A. Medeiros & Oliveira	10$000
Rua do Visconde de Pelotas.	
N. 19. Antonio Fernandes da Silva	10$000
Rua do Visconde d'Albuquerque.	
N. 68. José Pereira Raposo	10$0 0
Rua da Ponte Velha.	
N. 1. Antonio Soares Botelho & C.	10$000
Rua da Aurora.	
N. 85. Bemvenuto Buarque & C.	10$0 0
Rua da União.	
N. 54. Domingos Alves Rodrigues da Costa	10$000
N. 56. Antonio José Braga	10$000
Rua do Rosario.	
N. 11. Joaquim de Souza Paiva	10$000
Rua de Gervazio Pires.	
N. 135. Viriato Centeio Lopes	10$000
Travessa de Gervazio Pires.	
N. 14. Domingos Gomes da Silva	10$000
Rua do Leão Coroado.	
N. 2 Justino Gomes d'Almeida	10$000
Rua da Soledade.	
N. 46 A. Joaquim José da Fonceca	10$000
Rua das Nymphas.	
N. 4. José Moreira de Souza	10$000
N. 22. José de Souza Pereira de Brito	10$000
Rua da Conquista.	
N. 25. José Joaquim Gonçalves Cascão	10$000
Rua do Visconde de Pelotas.	
N. 1. José Raphael Batalha [illegible]	10$000

Rua de Luiz do Rego.

N. 20. Regenaldo Francisco das Chagas Xavier	10$000
Rua do Visconde de Goyanna.	
N. 1. Silva Simões & C.	10$000
Estrada de João de Barros.	
N. 28 A. Luiz Cabral de Medeiros	10$000
Estrada de João Fernandes Vieira.	
N. 24. Manoel Joaquim dos Santos Ferreira	10$000

Primeira secção do consulado provincial, 10 de dezembro de 1873.

O chefe,
Eduardo Augusto d'Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do acto do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, de 4 do mez corrente, manda fazer publico que, na mesma thesouraria, acha se aberta a inscripção de apolices de divida provincial, ao par, vencendo o juro de 7 por cento ao anno, até a importancia de mil contos de réis.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1873.

Victoriano J. M. Palhares,
Official-maior interino.

—A camara municipal desta cidade, tendo de demolir o trapiche denominndo Pelourinho e vendar a quem mais vantagens offerecer, sob a base de 500$000 todos os materiaes do mesmo trapiche, convida pelo presente aos pretendentes a comparecerem no dia 17 do corrente, pelas 12 horas do dia, no paço das suas sessões, correndo dita demolição por conta do arrematante.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de dezembro de 1873.

Manoel J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran,
Secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital receberá este juizo propostas em cartas fechadas para arrematação por venda da parte do escravo de nome Jesuino, de côr parda, por 200$000 dita parte, sendo o valor total do mesmo escravo de 1:400$000. O qual é pertencente a massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, e se acha dito escravo em poder de Manoel Joaquim Alves.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 dias do mez de dezembro de 1873.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi

Sebastião do Rego Barros de Lacerda

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41	306$000
Rua da Viração	
Casa teorea n. 7 (fechada)	312$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	201$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada)	1:000$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98	241$000
Casa terrea n. 99 (fechada)	351$000
Idem n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000
Idem n. 108	207$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Case terrea n. 58	215$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	800$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Hospital Militar.

Precisa se contratar para as dietas dos doentes, e rações dos empregados do mesmo hospital o fornecimento dos generos abaixo declarados, durante o trimestre de janeiro a março de 1874 a saber:

Aletria.
Araruta.
Arroz pilado.
Assucar refinado.
Batatas inglezas.
Bolachas.
Bolachas inglezas.
Bananas.
Biscoitos.
Carne de vacca.
Carne secca.
Carne de porco.
Cha byson.
Café moido.
Doce de goiaba.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho ou preto.
Galinhas.
Lenha, achas.
Laranjas.
Manteiga ingleza.
Manteiga franceza.
Marmellada.
Macarrão.
Pães de 114,762 grammas.
Pães de 125 grammas.
Sal.
Tapioca
Toucinho de Lisbôa.
Vinagre de Lisboa.
Vinho do Porto.
Ovos.

Todos estes generos devem ser da 1.ª qualidade, a carne verde não deve conter no peso que se pedir mais do quinto em ossos, e todos são medidos e pesados pelo systema ultimamente adoptado.

As pessoas que quizerem fornecer os objectos acima mencionados, apresentem na secretaria do mesmo hospital, no dia 19 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, suas propostas em cartas fechadas.

Hospital militar de Pernambuco, 16 de dezembro de 1873.

O escrivão
Avelino Pereira da Cunha.

Western and Brasilian Telegraph Company Limited.

Telegrammas para a Bahia

Recebem-se telegrammas para a Bahia a taxa de um mil réis por palavra, mas haverá alguma demora na entrega, devido a ser o escriptorio temporario na barra, e não estar ainda completa a linha d'alli para o centro da cidade.

Em poucos dias, porém, estará essa linha completa, cessando assim a causa de tal demora.

Recife, [illegible] de dezembro de 1873

Arthur Pearson.

— No dia 18 do corrente [illegible] [illegible]

uma marqueza de amarello por 30$000, dez cadeiras de guarnição com assento de palhinha por 20$000, duas ditas de braço por 6$000, uma mesa redonda usada por 20$000, tres banquinhas de amarello por 6$000, onze quadros com diversas estampas por 1,760, e uma morada de casa sob n. 93, sita á rua do Marquez do Herval outr'ora Concordia, com 2 portas de frente, quatro metros e meio de vão, dezoito ditos de fundo, 2 salas tres quartos, cosinha externa, quintal murado, cacimba meeira, em solo foreiro, avaliada em 3:000$000, ditos bens vão á praça a requerimento do commendador Manoel Alves Guerra, testamenteiro da finada Maria Antonia de Souza.

— Tendo-se de contratar o fornecimento de capim, farello, mel e milho para a cavalhada da companhia de cavallaria desta provincia no primeiro semestre do anno vindouro, convido aos Srs. que se quizerem propôr a fornecerem os generos acima mencionados, a comparecerem na secretaria da mesma companhia no dia 19 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, com suas propostas fechadas; advertindo que o capim será pelo preço de cada kilogramma, e o milho mel e farello de cada litro.

Quartel no Campo das Princezas, 17 de dezembro de 1873.

José Joaquim Coêlho,
Capitão commandante.

— Sexta feira, 19 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz da 1.ª vara civel, irá á praça de venda a casa de taipa no Cabo, avaliada em 90$, a qual é sita á rua dos Voluntarios da Patria n. 21.

O escrivão,
Barreto de Almeida.

Inspecção do arsenal de marinha

Esta inspecção contrata, em vista de propostas recebidas no dia 20 do corrente mez até as 11 horas da manhã, a construcção em qualquer das officinas particulares desta cidade, que melhores condições offereça, de duas boias para balisamento do porto e barra da provincia da Parahyba, tendo as seguintes dimensões: uma 2m e 43 de diametro, 1m e 7 de altura; e a outra 1m e 82 de diametro e 2m 50 de altura; ambas tendo haste com mesa, podendo ser a armação para o sino e guarnição do espelho de 4m.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de dezembro de 1873.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Brasilian Submarine Telegraph Company, Limited

Avisa-se ao publico que a abertura do cabo telegraphico desta companhia entre Lisboa e Madeira, está transferida até ulterior notificação.

Por ordem de Richard Collett,
Secretario.

BRASILIAN SUBMARINE TELEGRAPH COMPANY
778 Great Winchester Street Buildings.

Novembro 10 de 1873.

Srs.—Eu tenho de informar que em consequencia de muito máo tempo que tem impedido a abertura da primeira secção do cabo desta companhia entre Lisboa e Madeira, os directores tem achado melhor acceitar a proposta dos contratadores para demorar a expedição da segunda secção para o mar até o verão de 1874.

Os termos deste arranjo serão, os directores considerarem satisfactorias aos accionistas e á direcção assim são capacitados para demorarem o pagamento da ultima chamada que se vence em 1.º de janeiro proximo.

Peço licença portanto a avisar, que pela resolução hoje passada, os directores tem deferido o pagamento da ultima chamada de £ 1 por acção, até 31 de março de 1874.

Os directores antecipam que tanto a segunda e terceiras secções do cabo serão em abril proximo e o reparo da primeira secção, procederá ao mesmo tempo, assim que toda a linha possa estar em ordem para trabalhar até o estio do anno proximo.

Por ordem de Richard Collett,
Secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz sciente aos contribuintes da decima addicional, que é no corrente mez de dezembro que tem de ser pago, sem multa, o primeiro semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0/0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O administrador da recebedoria de rendas internas geral faz publico que, em virtude da disposição do art. 12 e da ultima parte do art. 22 da lei do orçamento vigente n. 2,348 de 25 de agosto ultimo, a multa de que trata o art. 30 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, que é de 6 % á que estão sujeitos os seguintes impostos, a saber: decima addicional, imposto pessoal, dito sobre industrias e profissões e taxa de escravos, será elevada a 10 %. do dia 21 do corrente em diante, pelo que previne a todos os contribuintes dos referidos impostos, relativos ao exercicio de 1872 a 1873, em liquidação, que sómente até ao dia 20 deste mez é que podem e devem realisar o pagamento ou em mão dos cobradores ou nesta recebedoria, certos de que se não fizerem até ao referido dia 20, serão obrigados a pagar judicialmente os supraditos impostos com a multa de 10 %.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

—No dia 20 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz direito substituto da segunda vara, tem de ir em praça uma casa terrea meia-agua n. 210, na rua Vital de Negreiros, com duas portas na frente, 20 palmos de largura e 30 ditos de fundo, repastida por taboas, em máo estado, chão foreiro e avaliada por 700$.

Outra dita de n. 239, na rua do Coronel Suassuna, a qual faz fundo para a casa acima, com duas portas de frente, 22 palmos de largura e 30 de fundo, tambem repartida por taboas, e em chão foreiro, avaliada por 800$, as quaes foram penhoradas a João Rodrigues Lima e sua mulher por execução que contra os mesmos encaminha Francisco Felix Gonçalves. Escrivão o Sr. Baptista.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, exceptuando o hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe [illegible]

propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Vinagre, litro
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.
Sal, litro.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Western and Brazilian Telegraph Company Limited.

O vapor *Hooper*, agora ancorado neste porto, vai immergir a segunda secção do cabo que ha de ligar Pernambuco á Bahia e Rio de Janeiro, e espera-se que a communicação por toda a extensão do cabo, desde o Rio de Janeiro ao Pará será aberta ao publico no proximo mez de janeiro.

As taxas pelos telegrammas expedidos de Pernambuco serão as seguintes;

Para o Pará	1$000	cada palavra
» a Bahia	1$000	»
» o Rio de Janeiro.	1$500	»

Os nomes e o endereço dos destinatarios e remettentes serão incluidos no numero das palavras a pagar.

Telegrammas para lugares dentro do perimetro d'um kilometro da estação telegraphica serão entregues livres de despezas, mas os que excederem pagarão 500 rs. por cada kilometro ou fracção.

Quando qualquer telegramma for entregue por meios especiaes, a despeza feita correrá por conta do recebedor.

A somma de 200 rs. será cobrada para portes do correio nos telegrammas destinados aos portos do Brasil e a de 500 rs. naquelles destinados ao estrangeiro.

O remettente do telegramma tem a escolha de pagar a resposta que desejar seja dada pelo seu correspondente, se este quizer que a resposta só conste de 10 palavras, as palavras (resposta paga) serão inseridas no telegramma e cobradas, mas se elle desejar que conste de maior ou menor numero, então o numero de palavras será declarado em seguida ás palavras resposta paga, por exemplo: resposta paga, quatro palavras e estas serão igualmente cobradas; se o remettente para maior segurança quizer que o seu telegramma seja repetido o poderá fazer, pagando a metade do custo do mesmo.

Estão feitos accordos em virtude dos quaes podem expedir-se telegrammas para todas as partes do mundo: do Pará pelo vapor americano que sahe daquelle porto para S. Thomaz a 5 de cada mez e dalli serão telegraphados ao seu destino, os preços para taes telegrammas que agora podem ser pagos adiantados até ao seu destino, podem ser obtidos, procurando-se nas respectivas estações telegraphicas.

Por accordo feito entre duas companhias, a linha da Platino Brasileira Telegraph Company será trabalhada por esta empreza, e no complemento das linhas, o que se espera dentro em poucos mezes haverá communicação telegraphica directa entra as principaes cidades do Brasil, Montevidéo, Buenos Ayres e costa do Pacifico.

Pernambuco, 6 de dezembro de 1873.

Roberto M. Hyde,
Gerente do trafego.

Arrematação.

Por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos terá lugar sexta-feira, 19 do corrente, depois de sua audiencia, ao meio dia, e perante elle no 1º andar do sobrado n. 40 da rua da Imperatriz, a requerimento do inventariante dos bens do finado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, a arrematação por venda das joias, ouro, prata, moveis e louça, constando as obras de ouro e joias em pulceiras de ouro com brilhantes, de rubins e perolas, e de ouro de diversos gostos, de annel de brilhante, de esmeralda, de brilhante e esmeralda, e de ouro, de uma volta de ouro com cassoleta, correntão, trancelins, cadeia para relogio, adereços de mosaico, de camaphéu, de coral, pares de brincos de diversos gostos, botons para abertura e punhos, relogio; as de prata em sete salvas, seis outras pequenas para garrafas, diversos pares de castiçaes, cafeteira, paliteiros, assucareiro, copos de prata, bandeja com thesoura para espavitar velas, escrivaninha, maracá, colheres para tirar arroz, conchas para repartir soupa, trinta e seis colheres para soupa, trinta e cinco para chá, conchas para tirar assucar, disticos para garrafas, campainha; constando os moveis em um santuario de jacarandá com diversas imagens ornadas de ouro, uma secretaria de madeira preta, cadeiras de jacarandá, cadeiras de amarello, quartinheira, marquezão, cadeiras de balanço, lavatorio de amarello com pedra, cama para casal, de jacarandá, marqueza de amarello, cadeiras de palha, um relogio de pedra para cima de mesa; constando a louça em apparelho de porcelana para jantar, fructeiras de cristal para queijo, copos, calices para vinho e champagne, de cristal, garrafas para vinho, compoteiras, galheteira para mesa, um apparelho de louça de porcelana para chá, vaso para aquecer leite, um apparelho de vidro fino, completo e de côr verde para toilette, outro de louça, tambem para toilette, mangas de vidro, jarros grandes e pequenos, frascos, figuras; todos estes bens se acham descriminados com os seus respectivos preços no escripto existente em mão do porteiro do juizo Francisco Manoel de Almeida.

Afrição de Olinda

O arrematante da afrição do municipio de Olinda scientifica aos Srs. commerciantes do mesmo municipio, e áquelles que vendem liquidos em ancoretas, assim como bebidas, miudezas, feijão, milho e outros generos que sejam necessario pesar e medir, que devem aferir [illegible] até 31 de dezembro [illegible] do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas [illegible]

MUTILADO

ra, não será mais tolerado fazer aferições depois do tempo marcado, o qual finalisar-se-ha em o ultimo do corrente mez.

Olinda, 16 de desembro de 1873.
O arrematante,
Francisco Pedro Avincula.

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que está marcado o prazo de 60 dias, a contar da presente data, para o concurso dos lugares de praticantes, que terá lugar na mesma para provimento de duas vagas.

Os candidatos deverão apresentar certidão de baptismo em que provem não ter menos de 18 annos de idade, nem mais de 30, e attestados da autoridade do lugar em que residirem, de sua conducta civil e moral, e medico,de boa saude.

O concurso constará de exercicios de caligraphia, e orthographia, arithmetica, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia, de conformidade com o art. 38 do regulamento dos correios de 12 de abril de 1865.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito a preferencia.

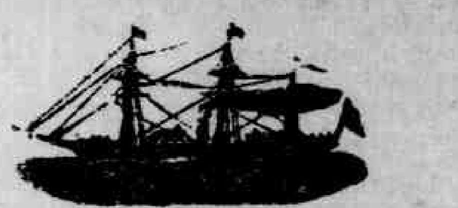
Correio de Pernambuco, 15 de dezembro de 1873.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

— Por esta repartição se declara, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, para conhecimento de todos, que nenhum boleeiro dos carros de conducção de cadaveres para o cemiterio publico, poderá fazer tal serviço sem que tenha a competente guia da camara municipal.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

AVISOS MARITIMOS.



CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario).
STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Lefèvre.

E' esperado da Europa, até 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos : trata-se com
OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa*, por já se achar com quasi todo o ceu carregamento tratado. Para a pouca carga que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bom commodo : trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada ; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

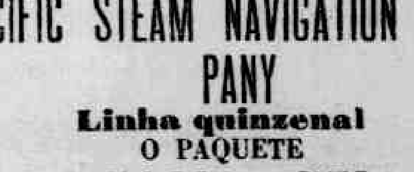
Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Gratidão*. Para alguma pouca carga que lhe falta, trata se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

PARA
O
Aracaty

com escalas por Macáo sahe nestes dias o novo e superior palhabote nacional *Leonillo da Cruz*, capitão e pratico Manoel Caetano da Costa , tem parte de seu caregamento prompto ; para o resto trata-se com o consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60, ou com o capitão a bordo do mesmo palhabote fundeado confronte ao trapiche da companhia.

Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá muito breve a barca nacional *Deolinda*. Recebe ainda alguma pouca carga, para o que trata-se com E. R. Rabello & C, á rua do Commercio n. 48.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
ACONCAGUA

espera-se aqui dos portos do sul até o dia 19 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.
OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Risco maritimo

I. Wulff capitão do brigue allemão *Collmar*, vindo fretado do Rio de Janeiro, em lastro, para carregar em um porto entre Maceió e Ceará, e depois seguir para Falmouth á ordem, e entrado neste porto com agua aberta, precisa, para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio, a risco maritimo, a quantia de 6:0.0$ pouco mais ou menos, sobre o casco e frete do dito navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio germanico (onde a carta de fretamento póde ser examinada), pelos interessados até o meio dia, do dia 19 do corrente mez de dezembro.

PARÁ.

Pretende seguir com brevidade para o Pará, o hiate *Olinda*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com brevidade o patach portuguez *Joven Corrêa*, por ter alguma carga; e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Para aquelle porto recebe o patacho nacional *Leopoldina* carga a frete, devendo seguir viagem em poucos dias : para tratar, no escriptorio de Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.

Para Lisboa
Soberano

Este brigue portuguez recebe carga á frete para o referido porto : a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES.

Leilão
DE
um variado sortimento de chapéos do Chile, massa, castor, palha, quer para homens, quer para senhoras e meninas

HOJE
A's 10 1[2 horas.

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Recife n. 55.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de differentes qualidades de chapéos para hamens e senhoras, no primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 55, por cima do armazem dos Srs. Alcoforado, Vieira & C.

LEILÃO
DE
moveis e louça
HOJE

O agente Martins fará leilão de diversas mobilias de jacarandá, de faia e de amarello, marquezões, marquezas, camas francezas, novas e usadas, cadeiras avulsas de diversas qualidades, relogios, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DA
armação, generos e mais pertenças da taverna da rua da Penha n. 6
Quinta-feira 18 do corrente

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, d'armação, generos e mais pertenças da taverna acima, em um ou mais lotes, conforme convier aos compradores, cuja taverna se acha muito bem localisada e propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos.

A's 11 horas do dia, na mesma taverna.

LEILÃO
Grande e sortida feira
DE
objectos de ouro, prata e brilhante, muitos trastes avulsos, louça, vidros e crystaes, e immensos objectos do uso domestico
Pechinchas para a festa
ao correr do martello
Quinta-feira 18 do corrente
ás 11 horas da manhã
No armazem da
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
pelo agente Martins.

LEILÃO
DE
um bom carro americano de 4 rodas e uma porção de livros novos de direito
Quinta-feira 18 do corrente
16—Rua do Imperador—16.

LEILÃO
Sexta-feira 19 do corrente
No pateo do Terço n. 38, ás 11 horas do dia

De uma excellente machina nova, a vapor, que trabalha com o calor de uma luz de gaz carbonico, força de 2 cavallos, propria para qualquer estabelecimento.

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma excellente machina a vapor, nova, de força de 2 cavallos, propria para typographias e lytographias, ou outros estabelecimentos.

No pateo do Terço, casa n. 38, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição (perfeitas) 2 grandes espelhos dourados, quadros com finas gravuras, jarros e vasos finos para flores, candieiros a gaz, castiçaes e mangas, escarradeiras, tapetes e 1 relogio de mesa.

Uma mobilia de faia, 1 piano de mesa, 2 portajoias, 2 tinteiros, fructeiras de madeira, figuras, cadeiras de balanço, 1 sofá de mogno e 1 lavatorio com marmore.

Um selim, 1 machina de costura, dita de limpar facas, dita de ferver agua, um lindo presepio, 1 gaiola de arame, fingindo um palacete, uma linda caixa de charão, com tentos para voltarete, 1 mesa de jogo, quartinhas, 1 relogio de parede, cadeiras, espreguiçadeiras e 2 columnas para jarros.

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza, cabides, commodas, 1 guarda-vestidos, 2 lavatorios, tapetes e cabides torneados.

Uma mesa de jantar, 1 aparador, quartinheiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, machinas de limpar facas, potes. Flandres, e trem de cozinha

Sexta-feira 19 do corrente.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 20
EM TEMPO

O leilão principiará ás 10 1[2 horas em ponto, e a entrega se effectuará nas 24 horas precisas.

Grande e variado
LEILÃO
DE
mobilias, pianos, bons moveis, ricos espelhos, quadros, finos jarros, louça, vidros, e obras de prata do Porto
SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Por intervenção d agente Pinto

No armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 20.

O leilão principiará ás 10 1[2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se metade de uma casa de familia mulher e marido, sem filhos, só a casal : á rua do caes da Detenção n. 14.

ABERTURA!!!
DA GRANDE EXPOSIÇÃO!
FIGURAS DE CERA
AS UNICAS ADMITTIDAS
NA GRANDE EXPOSIÇÃO
DE VIENNA D'AUSTRIA.
Na quarta-feira ás 7 horas da noite
á rua da Imperatriz
N. 49

O empresario desta importante collecção de figuras de cera, promette satisfazer cabalmente á espectativa do respeitavel publico.

Rua da Imperatriz n. 49
Quarta-feira ás 7 horas da noite.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz (80), que se extrahirá na terça-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Tributo de gratidão.

O abaixo assignado tem a satisfação de participar aos senhores pais de familia, que achando-se penhorado pelas maneiras delicadas e attenciosas, e bem assim ao leccionamento primario, que durante seis annos administrou a seu filho João, com zelo e dedicação, e tendo o mesmo feito exame no dia 13 do corrente, em que perante os examinadores teve a sorte de ser approvado com distinção, é este o titulo mais honroso que se pode tecer a tão digno cavalheiro, pela pericia que sempre emprega a favor daquelles que tem a sorte e felicidade de serem seus alumnos, portanto como parte interessada, que sou, tambem me obriga a vir á imprensa patentear e dar aos Illms. Srs. examinadores, Faria Junior, presidente, Gonçalves Reis e Cunha Salles, adjuntos, os meus sinceros agradecimentos, e ao Sr. Albuquerque Mello, além da gloria que teve, o meu já eterno reconhecimento.

Recife, 14 de dezembro de 1873.
M. J. Pereira.

Quem pergunta ignora.

O conselho director da Sociedade Monte-Pio Santa Cruz, em vista do art. 5.º do cap. 6.º dos estatutos dessa sociedade approvados por provisão da presidencia em data de 9 de novembro de 1871, pode eliminar seus associados, a não estarem incursos nos §§ 16 e 18 do art. 33 do cap. st..a ? Parece que não, visto que o § 2.º do art. 11 cap. 3.º diz : ao conselho director compete, admittir e eliminar socios de conformidade com as disposições destes estatutos, e uma vez que os estatutos é uma lei, e esses que só poderão ser reformados 3 annos depois de sua approvação, conforme dispõe o art. 46 do cap. 8.º, nenhuma outra deve vigorar. E se pode, o conselho que responda. O § 11 do art. 11 cap. 3.º diz: Tomai qualquer medida tendente á consecução dos fins da associação; se se valerem deste paragrapho, declarem qual o prejuizo para com a sociedade causados pelos socios que estão privados dos gozos della.

A espada de fogo.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um bilhete inteiro de n. 3774, a sorte de 200$ em um meio de n. 423, e a sorte 100$ em bilhete inteiro de n. 1119, e um meio de n. 3377 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (79ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes,que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8 parte da loteria a beneficio da igreja da Sonta Cruz, que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 16 de dezembro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Escravo fugido.

Do engenho José da Costa, freguezia de Agua-Preta, fugio um escravo pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : Cesario, cabra, cabellos carapinhados, porém alto, quasi caxiado, tem um lobinho do lado esquerdo da testa acima do olho, sobrancelhas espessas, vista espantada, nariz grosso, bocca grande, falta de dentes do lado de cima, cara chupada, tem os peitos um tanto cabelludos, varias marcas de carbunculos nas pernas, é baixo e de pouco corpo, pé pequeno, andar apressado, quer titubiar quando falla-se com elle : é carreiro, cambiteiro e purgador. Esteve no engenho Diamante, de Ipojuca, trabalhando como forro com o nome de Manoel Joaquim, donde evadira-se logo que foi conhecido : roga-se ás autoridades policiaes e ás pessoas, que delle souberem (segundo os signaes indicados) a captura, e fazer entrega na praça aos Srs. Cunha Irmãos & C., ou no dito engenho ao seu senhor, que será pago com generosidade.

Felix de Valosis e Oliveira.

Escravo fugido

Desappareceu (hoje) da casa do abaixo assignado, o escravo José, de côr acaboclada, estatura regular, cabellos cortados, barba raspada e meio cambeta ; levou roupa de riscado de algodão e preta de luto. Roga-se ás autoridades, ou a qualquer pessoa, a sua captura ; e devem trazer ou mandar aviso na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30, ou no sitio no lugar do Barbalho, freguezia do Pôço da Panella que serão gratificados.

Recife, 16 de dezembro de 1873.
Domingos José da Cunha Lages.

Aos Srs. advogados.

Mediante algumas bemfeitorias, aluga-se uma grande sala e dous quartos, tudo forrado de papel e com asseio, propria para escriptorio : na rua do Imperador n. 84, primeiro andar : a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Criado

Preci-se de um de 12 a 14 annos de idade, para compras e mais serviço domestico de uma casa de pouca familia, preferindo-se escravo : a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 ás 3 horas da tarde.

Casa.

Aluga-se uma excellente casa terrea, sita á rua de S. João, defronte do gazometro com seis quartos, cosinha fora e grande quintal : a tratar á rua de Pedro Affonso n. 8.

Perdido

Perdeu-se uma cambadinha de chaves, sendo 4 chaves em uma argolinha : quem a tiver achado, faça o favor de leva-la á rua Primeiro de Março n. 11, que se gratificará.

— O abaixo assignado tem justo e contratado vender ao Sr. Oliveira Junior o seu estabelecimento de molhados, sito em Frecheiras, por tanto faz disto sciente a todos os seus credores, afim de em tempo algum allegarem ignorancia.

Frecheiras, 16 de dezembro de 1874.
José Gomes da Silva.

— Precisa-se de uma ama para criar, que tenha bom leite : á rua Sete de Setembro, outr'ora dos Ferreiros n. 24, paga-se bem.

Criada

Precisa-se de uma livre ou escrava, que saiba comprar e cosinhar para casa de familia de duas pessoas, preferindo-se escrava, paga-se muito bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 48 A, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com sotão muito fresco e 5 quartos : trata-se no primeiro andar.

— Precisa-se d 1:000$ a 1:500$, dando-se hypotheca em uma casa terrea : quem poder e quizer, deixe nesta typographia em carta fechada com as iniciaes C. J. M.

Padaria.

Aluga-se a da rua dos Pescadores ns. 1 e 3 : a tratar com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado a vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados : a qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

ESCRAVO FUGIDO

Ausentou-se desde o dio 1.º de dezembro de 1873, da propriedade Besouro, freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Daniel, de 14 annos de idade, cêr preta, estatura baixa e olhos grandes ; levando calça e camisa branca da algodão : roga-se, portanto, a quem delle souber, ou apprehende-lo leva-lo á dita propriedade, ou nesta cidade á rua do General Ceara n. 20, outr'ora rua do Jasmim, que será bem recompensado.

Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos da ultima estação da via ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda.

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregodo, ou com o proprietorio, junto á ponte da dita povoação.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapaz solteiro : na rua do Crespo n. 20.

A M A Precisa-se de uma boa cozinheira, escrava ou forra, paga-se bem : na rua do Imperador n. 17.

A M A Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar : á rua do Queimado n. 92, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar á rua do Imperador n. 14.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem : a tratar na rua do Queimado, loja da Boa Fama, ou na rua do Crespo, loja da Passo, junto ao arco e Santo Antonio

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar ; com muita urgencia: a tratar na rua Bella n. 39. Paga-se bem.

— Precisa-se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou escrava : a tratar na rua da Imperatriz casa n. 16, 2º andar.

— Offerece-se um moço para feitor ou administrador de engenho, com bastante pratica por ser sua profissão : quem precisar annuncie.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE **TODAS** AS **CORES**

ULHAS E **Accessorios** PARA **QUALQUER** PARTE DA **Machina**

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER.
Porque?

Sem caixa 80$ — Com caixa 524

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

THE SINGER MFG. CO. — TRADE MARK

VENDE-SE
!A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

MACHINA DE SINGER
DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordãos.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte :

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

VINHOS DE QUINA E MEDICINAES DE CHEVRIER
FABRICA E LABORATORIO ... CITE DES FLEURS BATIGNOLLES-PARIS

VINHO DE BORDEAUX QUINADO DE CHEVRIER
De uma riqueza incomparavel em principios activos, tonico, fortificante; emprega-se nas febres rebeldes, nas convalescencias tardias, nas diarrheas chronicas e em todos os casos d'atonia.

VINHO DE MALAGA QUINADO DE CHEVRIER
Possue as mesmas propriedades do que o anterior, mas emprega-se com preferencia para as mulheres, as crianças e as pessoas cujo estomago é debilitado.

VINHO DE QUINA FERRUGINOSO DE CHEVRIER
Que reune os dous agentes mais poderosos da therapeutica, soberano na chlorose, na anemia, leucorrhea, ... nos meninos durante seu crescimento e nas donzellas no momento da puberdade.

VINHO DE PEPSINA E DIASTASE DE CHEVRIER
O digestivo mais heroico que se conhece, ... e restabelece instantaneamente as funcções do apparelho digestivo.

VINHO AO PHOSPHATO DE CAL DE CHEVRIER
Na tisica pulmonar, fecha as chagas do pulmão attacado, cura as alporcas, e o rachitismo restabelece a saude das pessoas exhaustas pelas vigilias e pelos excessos.— Notaveis successos obtidos nos hospitaes.

VINHO DEPURATIVO DO D. CALVO, SOBRINHO E DISCIPULO DO CELEBRE PROFESSOR RICORD
Especifico indispensavel para assegurar a cura radical de todas as molestias syphiliticas antigas ou recentes.
Deposito em Pernambuco, A. ...

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, á *Paris*, unico proprietario.

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.
Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.

Hogg

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a
(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guarda-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que [illegible] e neste estabelecimento [illegible] examinados.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar no hotel de Apipucos.

ATTENÇÃO.

Fugio do abaixo assignado no dia 1° do corrente mez, uma cabrocha de nome Joanna Gertrudes, com os signaes seguintes: cabrocha, com os cabellos soltos, olhos grandes e espantados, tem um signal preto no braço esquerdo, levou comsigo toda roupa; pede-se ás autoridades policiaes, com especialidade aos capitães de campo, a sua apprehensão e levarem-na no caminho novo, junto da estação da Soledade n. 8, que receberão a sua gratificação.

Henrique da Costa Fianro.

— Para o amanhecer do dia 15 do corrente furtaram de um sitio junto ao jardim botanico em Olinda, um cavallo alazão com este ferro á margem direita T, de tamanho regular, calçado em cruz, com o olho esquerdo coberto de uma belide, tendo uma ferida do lado direito proveniente da cangalha com a sarneia um pouco pelada; em vista do que pede-se por favor ás estações encarregadas das respectivas matriculas a apprehensão de dito cavallo, bem como a qualquer pessoa que o encontrar, o qual será levado em Olinda, á rua do Bom Successo n. 25, que se recompensará.

— A pessoa que annunciou precisar de 1:500$ a premio com hypotheca em bens de raiz, dirija-se á rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante.

Sociedade Recreativa Bella Harmonia.

Em virtude de não se ter reunido numero sufficiente de socios para funccionar a assembléa geral, convocada para o dia 4 deste mez, de novo convido aos Srs. socios a comparecerem para o mesmo fim, quarta-feira 18 do corrente, ás 7 horas da noite, ficando certos de que, a sessão da assembléa será aberta com o numero de socios que comparecerem, de conformidade com o art. 17 dos nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Bella Harmonia, 16 de dezembro de 1873.

Rego Santos,
1.° secretario.

— Claudio Dubeux faz sciente que se não responsabilisa por qualquer quantia que seu filho José Claudio Dubeux pedir a alguem em seu nome, nem mesmo por qualquer compra de generos que fizer em alguma casa.

Recife, 15 de dezembro de 1873.

Casa em Olinda

Aluga-se por mezes uma casa em Olinda, com a mobilia necessaria e illuminada a gaz, perto da estação da via ferrea, perto do banho do mar, (a ponto de poder se ir da casa para o banho) sendo dita casa muito fresca e com boa vista; os pretendentes poderão obter qualquer informação na rua do Bom Jesus n. 43, primeiro andar.

Precisa-se

de uma pessoa escrava para cozinhar e comprar na rua D. Maria Cesar (outr'ora da Senzala-nova) n. 30.

A 2$800

cada um queijo o mais fresco e do melhor que se póde desejar: na rua Duque de Caxias n. 40, junto á typographia do *Diario*.

Assim

como é certo que neste armazem se fornece a despensa á satisfação de qualquer chefe de familia, com toda a sinceridade e economia. O tempo é proprio, pois aproxima-se a festa do Natal.

José dos Santos Neves

D. Joanna Maria do Rego Neves, seus filhos e genros, convidam aos parentes e amigos do seu presado filho, irmão e cunhado, José dos Santos Neves, a assistirem ás missas que por alma do mesmo mandam celebrar no convento de S. Francisco pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, anniversario do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos.

Amalia Carolina de Sampaio Miranda, viuva do Dr. Manoel Izidro de Miranda, convida aos amigos de seu finado marido para assistirem a missa que pela alma do mesmo manda resar no dia 20 do corrente, anniversario do seu passamento, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Poço da Panella.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Precisa-se

de um criado para o serviço de cosinha: a tratar no hotel de Bordeaux.

Ama o criado.

Na rua da Ponte Velha n. 4, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas e de um criado para mandados e outros serviços domesticos.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Santa Rosa.

Rua do Barão da Victoria n. 46, 1.° andar, outr'ora rua Nova.
Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.
Chamados por escripto a qualquer hora
Especialidades. Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

— Aluga-se a casa n. 11 da rua da Ponte, na povoação do Monteiro, muito propria para passar a festa: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 71.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e para comprar: na rua da Imperatriz n. 37, 1° andar.

Escravo fugido.

Desappareceu no dia 7 do corrente, do engenho Pimentel, comarca do Cabo, o escravo Isaac, tendo os signaes seguintes: cabra claro, muito pouca barba, altura e grossura regulares, idade 25 annos, tem em um dos dedos pollegares da mão dua unhas, suppõe-se andar pela capital, aonde já fôra preso duas vezes: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura de referido escravo, e tra[ze]-lo a este engenho, ou na capital no escriptorio do Sr Barão de Nazareth, que serão generosamente recompensados.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha pratica de copeiro e que seja de bos conducta: na rua da Imperatriz n. 37, 1° andar.

PECHINCHAS!

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20
Loja de
Guilherme & C.

CHAMADO

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

CASA

Aluga-se o 2°, 3°, 4° andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, perto da praça do Corpo Santo, commodo para residencia de familias e escriptorio de negociantes: a tratar na rua do Imperador n. 57 primeiro andar.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El-rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873

José da Silva Loyo & Filho.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

Baixa de capim.

Arrenda-se uma grande baixa de capim em Beberibe, no lugar do Fundão: a tratar com Polycarpo José Layme, no caes 22 de Novembro n. 26.

Precisa-se

de uma mulher já idosa para andar com uma menina de 2 annos: a tratar ne hotel de Bordeaux.

— Roga-se ás pessoas que estão a dever á taverna da rua do Duque de Caxias n. 51 A, o favor de pagarem o que devem, sob pena de se publicar os nomes por esta folha, se o não fizerem no prazo de 15 dias.

CRIADO

Precisa-se de um criado: no café imperatriz.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 1° tenente José Maria Pestana, a negocio do seu interesse.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que afiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 2 pessoas: a tratar na cidade [illegible] grande.

— A pessoa que annunciou [illegible] a premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado da rua reita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se a casa da rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, tendo sotéa assobradada para grande familia: a ver e tratar na rua dos Guararapes n. 14, taverna.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

CASA

Aluga-se metade de uma casa no pateo do Terço á pequena familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 26.

Attenção

Francisco de Paula Cavalcante Wanderley faz sciente ao respeitavel publico em geral e particularmente ao corpo commercial desta provincia, que attendendo a coincidencia da haver duas pessoas de igual nome, assignar-se-ha desta data em diante:

Francisco de Paula Wanderley

Recife, 4 de dezembro de 1873.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL

Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1° o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2° o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES

Rua da Imperatriz n. 14, 2° andar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Casa.

Aluga-se o primeiro andar da casa n. 61 da rua de Apollo: á tratar na rua da Cadeia n. 3.

SOBRADO PARA ALUGAR.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31, com muito bons commodos para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Ao publico.

Eu abaixo assignado declaro que o facto que se deu na loja dos Srs. Moreira Reis & C. á rua Primeiro de Março n. 10, entre mim e seu caixeiro João Antonio Gozende Junior, foi uma leviandade de minha parte para com o mesmo Sr. e nao com fim nem proposito de injuria-lo em attribuir-lhe o desapparecimento de minha carteira, que sem duvida ja teria perdido antes de ter ahi entrado, pelo que e pelo presente lhe peço a devida desculpa de tudo quanto alli disse.

Recife, 12 de dezembro de 1873.

Manoel Marques Avila.

Caixeiro

Para taverna de seccos e molhados fóra desta cidade, se offerece um moço brasileiro bastante habilitado: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, dirija-se á rua da Florentina n. 28, ou declare por esta folha para ser procurado e tratar do ajuste.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Precisa-se

de um moço que tenha muita pratira de servir á mesa nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

1.° andar.

Aluga-se o 1.° andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Continúa a estar fugida

a escrava Felippa, côr fula, alta, secca, beiços salientes, cara secca, olhos amortecidos, falla mansa; é cosinheira, postoque do serviço de enxada: foi vista em Beberibe em uma casa, que a acoita.

Esta escrava fugio com o filho, escravo do Sr José Antonio de Souza Magalhães, naturalmente dará seus passeios do Recife a Beberibe, está-se espreitando provas para se proceder contra quem a acoita; entretanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e conducção ao engenho da Sapucaia em Beberibe

— Aluga-se um sitio com casa nova no Arraial perto da estação da casa Amarella, com bastantes fructeiras e agua de beber: quem pretende-la dirija-se a taverna junto a mesma estação que achará com quem tratar.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.

Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. [illegible]

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS

DE

S. JOÃO DE NICTHEROY

Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.

Domingos Alves Matheus.

— Quem precisar alugar um escravo, com tanto que não seja para serviço de peso, dirija-se á rua do Hospicio n. 61, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar-se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira do Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fóra: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31

— Precisa-se de 1:500$000 a juros, dando-se por hypotheca um predio: quem quizer annuncie para ser procurado.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e cantos, methodos, etc. etc.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Carros de luxo.

inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Primeiro andar para alugar.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 137, pintado e caiado de novo: quem pretender dirija-se á pharmacia Torres que achará com quem tratar.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa n. 35: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1° e 2° andar.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Cavallos furtados

No dia 3 do corrente, á noite, furtaram da estribaria do engenho Piuma da freguezia de S. Lourenço, dous cavallos com os signaes seguintes: um é mellado algemado, crinas e cauda bastante alvas, grande e gordo, castrado e andador baixo; o outro é russo com pintas amarellas, crinas e cauda pretas, inteiro e bom andador; é de meio e está bastante gordo, e tem os dentes quebrados e uma roladura na mão esquerda; ambos estão ripados de novo. Gratifica-se generosamente a quem os levar ao referido engenho, ou delles der noticia exacta.

ALUGA-SE

O quarto andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Engenho Caiapé no termo de Iguarassú

Na rua do Marquez de Olinda n. 55, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Antonio da Silva a negocio de seu particular interesse.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Olinda.

José Lima, tendo comprado a João da Cruz Estanislao a taverna sita á rua do Amparo n. 17, como livre e desembaraçada de debitos, avisa a quem por ventura se julgar credor da mesma para nella comparecer na prazo de 8 dias, afim de ser pago, findo o qual não será attendido.

— Aluga-se o primeiro andar á rua da Imperatriz n. 24, com commodos para familia, está em muito bom estado: quem pretender, dirija se ao café imperatriz que achará com quem tratar.

Caxangá

Aluga-se por commodo preço uma bôa casa na povoação do Caxangá, principio da estrada do Ambolé: a tratar á rua do Imperador n. 54, loja de livros.

Precisa-se

de um homem portuguez, bom trabalhador, para serviço de café: na rua Direita n. 30.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Coronel Suassuna n. 147, com grande quintal e cocheira para bois, com portão para o becco do Dique: a tratar na mesma rua n. 149.

AVISO

José Claudio Dubeux participa ao publico que deixa de ser caixeiro de seu pai desta data em diante.

Casas de aluguel.

Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado n. 14, sito a rua das Trincheiras, e tambem 8 casinhas, na rua Imperial, tudo por commodo preço: a tratar na rua de Santa Cecilia n. 18, casa nova.

COMPRAS

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se uma escrava parda de seus 30 annos que seja de muito boa conducta e saiba lavar, engommar e cozinhar, tendo boa saude: no Corredor do Bispo n. 73, a tratar a qualquer hora.

VENDAS

Chapéos de sol de 12 hasteas a 8$000.

Boa seda e bonitos cabos, valem 12$; é grande pechincha, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Rosa Branca.

Vende se um porco proprio para fe[illegible], em grandeza [illegible] segundo é um [illegible]: a tratar na rua [illegible] otovelo n. 2[illegible].

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor, sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo do que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA. Lowell, Mass., Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

BONITO

Acha-se exposto á venda no mercado desta cidade, 40 arrobas de café de primeira qualidade; os pretendentes podem dirigir-se ás Cinco-Pontas, na Cas. n. 86.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.

A 240 rs o covado.

A 240 rs. o covado.

Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros passará por Penedo, Pilar, Castanha-Grande, Porto Calvo. Barreiros, Rio-Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares.

Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisbôa.

Esta excellente agua usada com vantagem no padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se

NA

Pharmacia e drogaria

DA

Rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se doas excellentes casas no Chacon, solidas e recentemente construidas, com muitos commodos e no lugar mais bello e pittoresco daquelle arrabalde. São muito proprias não só para quem quizer passar o verão como morar no campo gozando ao mesmo tempo as delicias delle e os commodos da praça; e a razão é porque ficam muito proximas da estação do rio e do mercado da Casa Forte. Quanto á distancia que ha daqui áquelle arrabalde quem ignora? Os pretendentes dirijam se á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 174, onde se dirá quem vende.

Baratissimo

rLanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.

Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.

Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.

Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.

Brim branco, lona, para calças a 1$500 á vara.

Dito trançado a 1$600 á vara.

Dito de côres, linho puro, a 1$400 á vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas. de Guilherme & C.

VENDE-SE

um sobrado de dous andares e sotão, na travessa da Madre de Deus n. 10, o qual rende dous contos de rs. annualmente: a tratar na mesmo lugar com os seus proprietarios todos dias uteis desde as 11 horas da manhã até as duas horas da tarde.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia, pois para bem servir a todos, tem o annunciante longa pratica de 15 annos deste commercio.

Vende-se

um sitio em Agua-Fria na rua de Santo Antonio, o dito sitio tem de frente 100 palmos e 472 de fundos e a casa ainda está por acabar: a tratar na rua do Cotovello n. 8.

Vende-se

A tvaerna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato: a tratar na mesma.

SHAW, HAWKES & C., A' RUA DA CRUZ N. 4, VENDEM:

Machinas de cortar fumo.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas a vapor de força de 2 1/2, e de 4 cavallos.
Balanças de diversas qualidades.
Pesos e medidas de diversos padrões.
Chafariz de ferro para jardim.
Fôrmas para assucar.
Arados americanos.

Attenção

Vende-se barato a armação da taverna n. 60, sita á rua Direita dos Afogados: a tratar na padaria de junto n. 66.

Vende-se

Pés de sapotis, abacates, romeiras, parreiras, fructa-pão, roseiras de varias qualidades e outras flores: na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Vende-se

a taverna cita á rua do Barão do Triumpho n. 65: quem pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 35: a tratar na mesma rua, armazem n. 26 A. E' vantajosa a compra, pelo importante predio, bem construido, de grande rendimento e excellentes commodos.

— Vende-se um escravo mulatinho, de muito bonita figura, sadio e de bôa conducta, de idade de 18 annos, proprio para pagem e copeiro. E' vendido porque o seu senhor vai doente para a Europa: a tratar na rua das Hortas n. 110

— Vende se uma casa terrea em terreno proprio na rua do Carreireiro n. 6: na rua do Duque de Caxias, loja n. 60 se dirá quem vende.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma typographia bem montada, com uma machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço modico: quem a pretender, dirija-se á rua do Torres n. 12, sobrado, [illegible] andar.

— [illegible] taverna da estrada [illegible] uma vacca turina já amojando: a tratar [illegible] na taverna n. 9.

A proposito da festa

O que dizem por ahi.

A verdade vou dizer-vos,
Sem embargo do mào tempo;
Não é graça, vou contar-vos
O que dizem... por exemplo:

Que a BARRIGA é a mãi da humanidade e que esta como filha obediente deve tratar com requintado desvelo de sua dilectissima e infallivel mãi

Que para isto é indispensavel que os gastronomos habitantes desta bella cidade e seus suburbios, como parte integrante da humanidade, devem vir ao muito util e conhecido armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, comprarem os novos saborosissimos presuntos para fiambres; os gostosos paios, os saborosos salames, os appetetiveis lombos de porco; as delicadas linguiças e salchichas, os digestivos peixes em latas, a finissima manteiga ingleza e franceza, os deleitosos biscoutos, as excitantes conservas. as deliciosas ameixas, passas, amendoas e nozes, as apreciaveis fructas em calda, os flexiveis doces, o magnifico queijo flamengo e prato, o embriagante cha perola, aljofra e preto, os substanciaes chocolate e cacáo em pó, os refrigerantes licores, as calmantes cervejas, os corroborantes bitters, os inspirantes vinhos do Porto, Madeira, Bordeaux, Figueira, Lisbôa, Chorry, Collares o outras muitas qualidades, a corruscante champagne, cidra e um sem numero de raros e arrebatadores acipipes, que dá força, vida e prazer, afim de rechearem diariamente o receptaculo de suas idolatradissimas —Barrigas—;

Que, quem quizer fazer um delicado lunch, fumar um primoroso charuto da Bahia e beber um copo d'agua fria (gratis a agua) deve vir ao armazem do Campos, unico que tem demonstrado alli a evidencia a influencia da rainha do mundo a —barriga—

Mesmo porque
Ora esta é boa.

Quem quizer ser ditoso. ser feliz
Deve ao Campos somente ir comprando,
Evitando assim de ir mal passando,
Deleitando a barriga e o nariz.

Além do que dizem muitas cousas; por exemplo que o Campos é só quem vende bom e barato, que só é o unico que dá amostras de generos; que só elle, é quem capricha em dar bom peso, que é elle só quem manda levar gratis em casa do comprador os generos comprados (a dinheiro) em seu armazem, quer dentro da cidade, quer nos seus adjacentes; que unicamente só é no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde se encontra um completo e esplendido sortimento, verdadeiro Centro de peregrinas e exquesitas victualhas, onde todos (maçons jesuitas) devem vir satisfazer esta obra de misericordia (já se sabe, trazendo dinheiro) dar de comer á —barriga attendendo a que:

Do dia a questão já não existe,
Que o Campos fez cessar toda esta briga,
Desfechando este golpe philosophico:
Tratem todos primeiro da barriga.

Finalmente que, as interessantes meninas dizem que, só gostam de doces do armazem do Campos; as seductoras e espirituosas moças que, só tomam um calice de bitter estomacal se for do armazem do Campos; as respeitosas matronas que, só se recordam do passado quando saboreiam alguns acipipes do armazem do Campos; os elegantes e amaveis rapazes que, só fumam charutos do Campos; os velhos que, só sentem excitação quando comem certas iguarias do Campos, e até os forasteiros só procuram o Campos, só querem o Campos e só gostam do Campos, a ponto de... vejam:

Do Campos a fama como vôa
Nos bailes, theatros e cafés;
Maxambombas, bonds e jardins,
Retroand do mundo nos confins,
Deixa a todos uma —nova—, feliz, boa
E vai passando dos annos atravez!

Formas para assucar.

galvanisadas e pintadas, por preço commodo. Vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda, n. 23.

Vinhos finos engarrafados

Proprios para presente de festa e de diversas qualidades; vendem-se na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

Já chegou

o verdadeiro madapolão francez a 6$ a peça rua do Queimado n. 43.

A elle antes que se acabe.

Bellos gostos em foulardina.

A rosa branca tem os mais ricos gostos em foulardina, é uma rica fazenda para vestido com as cores azul, cor de pinhão, bronze, e cor de lyrio, tudo com listras brancas, são estas as cores mais modernas e mais usadas nas principaes cidades da Europa. Dão-se amostras e manda-se levar nas casas: na loja da rosa branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Lãs finas a 500 rs.

A rosa branca recebeu lanzinhas de lindos gostos a 500 rs., são lãs de 800 rs. quem quizer chegue. Rua da Imperatriz n. 56. Dão-se amostras com penhor.

Cambraia para forro.

Muito encorpada e tapada, o que o rarissimo encontrar, a 2$000 a peça e em vara a 400 rs.: á rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR

A' rua da Imperatriz numero 16.

Cambraias transparentes muito finas, peça, 3$800, ditas ditas victoria a 4$, 5$ e 6$, chitas francezas finas a 240 280, 300 e 320 rs. o covado, cambraias finas de cores a 320 rs. o covado, camisinhas para senhora, ricamente enfeitadas a 2$500 cada uma, popelinas de cores a 1$200 o covado, sedas de listras a 1$600, o que ha de melhor, chapeos de palha para senhora, o que ha de mais moderno a 8$, 9$, 14$ e 16$ cada um, fichús de crochet a 1$ cada um, madapolão fino a 5$400 a peça, vestidos de cambraia bordados a 12$, ditos de linho a 20$, 22$ e 26$, o que póde haver de melhor, e outras muitas fazendas que só á vista do comprador, como sejam córtes de seda, tunicas, etc. etc. — N. B. - Vejam que se estão acabando.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenas.
MACHINAS para gelar agua e fazer gelo; gelam agua em 10 minutos [illegible] gelo em 20 dias.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que veio a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 3[illegible]

Canarios da Allemanha

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa [illegible] [illegible] e de cores [illegible] no armazem [illegible] Imperador n. 14.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

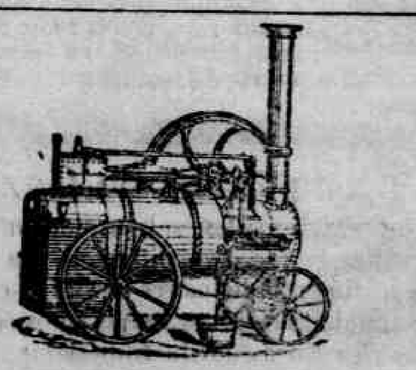
A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.



VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se a armação e utensilios da taverna do pate do Terço n. 11, barato, e propria para quem se quizer estabelecer naquelle lugar: a tratar na mesma.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade.
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 16, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio

Farinha de mandioca nova

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Casas para vender

Vendem se as casas seguintes, por preços modicos: casas terreas á rua da Restauração ns. 23 e 47, sobrado á rua do Jasmim n. 43, casas terreas á rua de Lomas Valentinas ns. 7 e 11, sobrado de dous andares na mesma rua n. 66, sitio do Retiro, na Passagem da Magdalena, com casa de [illegible] margem do rio Capibaribe: os pretendentes dirijam-se á rua Primeiro de Março n. 8, esquina da rua do Imperador, que acharão com quem tratar.

JACARANDA'.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$ cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS

a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos. tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES

a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES

a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençoes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$, 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de cór, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de cór, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS

a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS

a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS

a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS

a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezes e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$.
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Ha para vender das seguintes fabricas:
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.
No escriptorio de Luiz Duprat, á rua do Commercio n. 34, 1º andar.

J. O. C. Boyle.

Tem para vender:
Cognac de [illegible], superior e verdadeiro.
Vinho Xerez das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
[illegible]
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: armazem da rua do Commercio n. 3[illegible].

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais grossa.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende á procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 35$000
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 400 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com fita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de envelloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 E., a 5$000.

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.

Idem idem liso, a 2$500, 3$800 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000

Duzias de peças de tranças de caracol oratra, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosrel, 1$600.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500

Sabonetes Glycerina transparentes a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oléo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

ATTENÇÃO
Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto a casa do Sr. Ansalmo: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar

Bolsas, malas indispensaveis
Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha a 200 rs o covado.
Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo fim e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras
A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continua a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.
Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena; e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho
A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.
Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Para acabar!
Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port-bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Nesto artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Tinta, chá e fumo
Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline-Lotion vegetale para tingir de pretes cabellos, o que se conhece de mais util e commodo, não so no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CIMENTO
Crheou o verdadeiro de Portland; barricas ggandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

VENDE-SE
uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

TASSO IRMAOS & C.
Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

Roupa estrangeira.
Amaral Nabuco & C. vendem costumes de brim branco e de cores (a marujo e a puritanos) para meninos, paletots e colletes para homem, ditos de alpaca e de casemira para homem e meninos, camisas bordadas e lisas para senhora, homem, menino e menina: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

FLORES
O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar se, desde o mais singello ramalhete a mais elegante rosa, (inteira novidade): ao bello sexo compete, quanto antes, virem colhe-las emquanto estão viçosas.

Rua do Brum n. 76
Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Cimento
O verdadeiro Portland só se encontra no caes da alfandega n. 5, armazem de bacalhão, em barricas das maiores que vem ao mercado e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Cantaria de Lisboa
Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.
A' venda no armazem n. 25, á travessa do Corpo Santo.

Lãs para vestidos de gente sinhá.
Fazenda de 800 rs., vende-se a 500 rs. na Rosa Branca e dão-se amostras: á rua da Imperatriz n. 56.

Matricula para cavallos.
A' venda na livraria classica, á rua do Imperador n. 73. Preço 40 rs.

Lindas lãs escocezas.
De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

NOVIDADE
A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para fachas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a elles antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

Cosmoramas.
Amaral Nabuco & C., vendem os mais commodos cosmoramas com vistas actualmente no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Banhos em Olinda.
Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

LISTA GERAL 79ª

DOS PREMIOS DA 4ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402 A BENEFICIO DA MATRIZ DE CABROBO' EXTRAHIDA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1873.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	232	4$	456	4$	713	4$	923	4$	1159	4$	1415	4$	1664	4$
7	—	44	—	76	—	16	—	30	—	74	—	24	—	65	—
8	—	63	—	78	10$	18	—	31	—	76	—	28	—	81	—
22	—	64	—	85	4$	25	—	33	10$	79	—	35	—	82	—
36	—	76	—	96	—	26	—	37	4$	80	—	44	—	84	—
37	—	94	—	506	—	36	—	42	—	90	—	51	—	87	—
39	—	93	—	16	—	48	—	46	20$	1203	—	61	—	92	—
54	—	98	—	31	—	49	—	57	4$	8	6$	68	—	1712	—
56	—	302	—	34	—	53	—	72	—	13	6$	69	—	23	—
78	—	5	—	41	—	58	—	76	—	25	4$	70	—	29	—
82	—	10	—	42	10$	62	—	80	—	34	—	75	—	32	—
87	—	16	6$	47	4$	84	—	85	—	45	—	80	—	48	—
93	20$	19	4$	55	6$	96	—	93	—	56	—	81	—	65	—
97	4$	26	—	61	4$	823	6$	96	—	76	—	91	10$	67	4:000$
99	—	29	40$	66	—	29	40$	1003	—	82	—	92	4$	68	20$
100	—	34	4$	69	—	32	—	16	—	89	10$	93	—	84	4$
5	—	35	—	77	—	34	—	21	—	94	4$	1504	—	92	—
7	—	44	—	80	20$	35	—	25	—	95	—	8	—	1800	—
10	—	50	—	86	4$	40	—	38	—	1303	—	13	—	4	—
12	6$	59	—	88	—	42	—	39	—	10	—	24	—	6	—
13	200$	71	—	98	—	43	—	41	—	13	—	42	—	9	—
27	4$	77	—	601	—	49	—	46	—	26	—	45	20$	16	—
28	—	84	—	3	—	50	—	56	—	27	—	50	4$	22	—
29	10$	85	—	13	—	59	—	63	—	28	—	52	—	24	—
38	4$	87	—	28	—	60	10$	78	—	51	—	56	—	38	—
46	—	91	—	29	—	64	4$	87	—	52	—	59	—	44	—
54	—	92	—	41	—	65	—	88	—	58	6$	68	—	51	—
63	—	401	—	48	—	66	—	96	—	59	4$	71	—	56	—
75	—	6	—	51	—	78	—	1105	—	62	—	80	—	66	—
86	—	14	—	55	—	83	—	7	—	65	10$	87	—	69	—
87	—	20	—	57	—	85	—	18	—	69	4$	95	—	75	—
88	—	27	—	58	—	90	—	19	100$	70	—	1602	—	84	—
97	—	28	—	73	—	93	6$	20	4$	77	—	16	—	91	—
200	—	29	—	76	—	900	4$	25	—	80	—	21	—	1906	—
5	—	31	—	80	—	2	—	28	—	86	10$	25	—	7	—
8	—	35	—	94	—	3	—	37	—	87	4$	33	—	9	—
18	—	37	—	95	—	7	—	45	—	94	—	39	—	10	—
23	—	38	10$	705	—	10	—	47	—	98	—	51	—	25	—
26	—	39	4$	7	—	20	—	50	—	1406	—	58	—	35	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1953	100$	2247	4$	2495	4$	2738	4$	2976	4$	3262	4$	3511	4$	3725	4$
57	4$	65	—	2500	—	39	—	80	—	76	—	12	—	29	—
67	—	68	—	7	—	50	—	96	—	77	—	14	—	31	—
80	—	82	—	24	—	52	—	3015	6$	79	—	20	—	34	—
82	—	84	—	26	—	53	—	20	4$	85	—	26	—	44	6$
83	6$	86	—	29	—	56	—	31	—	94	—	42	10$	58	4$
85	4$	88	—	37	—	57	6$	40	—	3313	—	52	4$	69	6$
91	—	90	—	41	—	62	4$	57	—	16	—	53	—	74	[illegible]
2003	—	96	—	46	—	65	—	59	—	23	—	56	—	75	4$
17	—	2304	—	49	—	68	20$	64	—	34	—	66	—	95	—
34	—	9	—	51	—	70	4$	70	—	36	—	67	—	99	—
39	—	12	—	52	—	73	—	74	—	60	—	70	—	3808	—
40	—	25	—	64	—	89	—	77	—	62	—	88	—	9	20$
42	—	45	—	73	—	96	—	87	—	64	—	93	—	11	4$
55	—	63	—	80	—	2807	—	94	—	77	100$	94	—	17	—
56	—	71	—	89	—	23	—	99	—	82	4$	3603	—	26	10$
60	—	77	—	94	—	24	—	3100	—	89	—	4	6$	28	4$
63	—	80	—	2609	—	35	—	5	—	91	6$	8	4$	37	—
69	—	93	—	16	—	48	—	16	—	92	4$	11	—	45	—
73	—	98	—	30	6$	49	—	18	—	96	—	14	—	54	—
75	—	2402	—	31	4$	55	—	29	—	3400	—	15	—	56	—
76	—	10	—	36	—	63	—	35	—	3	—	22	—	64	—
87	—	15	—	40	—	65	—	38	—	24	—	27	—	67	—
99	—	19	—	51	—	78	—	61	—	26	—	30	—	69	—
2101	20$	28	—	52	—	88	—	67	—	32	—	32	—	72	—
10	10$	34	—	53	—	89	—	82	—	39	—	58	—	73	—
12	4$	36	—	58	6$	97	—	83	—	43	—	74	—	95	—
27	6$	37	—	60	4$	98	—	88	—	46	—	77	—	3913	—
35	4$	38	—	65	—	2900	—	91	—	51	—	84	—	16	—
37	—	41	—	71	—	3	—	3203	—	60	—	92	—	49	—
54	—	47	—	74	—	5	—	9	—	74	—	94	—	56	—
58	—	49	—	77	10$	12	—	10	—	87	—	95	—	59	—
58	—	50	—	80	4$	26	—	15	—	88	—	3701	—	65	—
59	—	56	—	87	—	28	—	29	—	92	—	6	—	[illegible]	6$
69	—	58	—	95	—	41	—	47	—	95	—	14	—	[illegible]	[illegible]
92	—	61	—	96	—	43	—	51	—	97	—	19	—	[illegible]	4$
96	—	75	—	99	—	54	6$	53	—	3502	—	23	—	[illegible]	—
98	—	92	—	2700	—	69	4$	61	—	8	—	24	—	[illegible]	—
2241	—	96	—	35	—	72	—								

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

(*Continuação*)

O intendente em chefe, depois de ter entrado em relações com o intendente De Preval, e com o commandante Magnan, dirigio a 20, ás onze horas e quarenta minutos, ao general commandante superior em Verdun, o seguinte telegramma, que o general Dejean assignou com elle para dar mais autoridade áquella communicação:

« Encaminhai desde já para Montmedy o comboio de viveres e de gado. Fazei partir para Reims os viveres carregados no wagon e todas as munições. *As nossas informações são de tal natureza*, que não podemos entrar em duvida a respeito da opportunidade desta medida. »

Logo pela manhã, tinha o intendente De Preval determinado em Charleville a compra de generos, mesmo na Belgica, e tinha ordenado que se reunissem grandes quantidades de pão. Em uma palavra, tudo se preparava para uma grande reunião de tropas.

Pela sua parte, o ministro dava ordens em presença da retirada do exercito pela linha dos Ardennes.

A 19, ás 7 horas da tarde, telegraphou ao commandante da praça de Thionville:

« Tende cautela para que os preparativos das minas não estejam carregados sobre o caminho de ferro de Meziéres a Thionville, para que os prussianos prevenidos lhes não lancem fogo. E' necessario sómente ter polvora, mechas e meios de as encher, preparados em logar seguro e occultos na proximidade, para o caso de uma retirada do exercito naquellla direcção. »

No animo do ministro, não era pois questão a retirada sobre Verdun. Algumas horas depois, a 20 (meio dia e vinte minutos), o ministro prevenia o marechal Bazaine daquellas disposições relativas á linha dos Ardennes, e recommendava que lhe désse conhecimento do despacho em que as annunciava por todos os meios possiveis.

Deste modo, desde o dia 20 que o intendente geral Wolff sabia que o marechal Bazaine renunciara a dirigir-se sobre Verdun, e que devia retirar para Montmedy, por isso que ordenou que se dirigissem para aquella praça os viveres que se tinham reunido em Verdun por ordem do marechal.

Estas medidas foram prescriptas evidentemente com o assentimento, quando não seja com a indicação do commandante Magnan, que recebeu instrucções directas do marechal Bazaine e do imperadar. Foram elles o unico objecto das preoccupações dos officiaes que esperavam em Montmedy a chegada do exercito, e que, desde 20 até 23, tinham pela sua parte mandado ao marechal despacho sobre despacho, para o avisarem das medidas tomadas.

O intendente geral não pôde dizer donde lhe vinham as informações que lhe permittiram dar com tal autoridade uma ordem tão grave, e que revelava da sua parte um conhecimento exacto dos projectos do marechal Bazaine.

O summario mostra que estas informações não lhe vinham do exercito do marechal Mac-Mahon. Por consequencia, não lhe podiam ter sido transmittidas senão pelo intendente De Preval, ou pelo commandante Magnan. O que se estabelece além disso de uma maneira incontestavel, é que todos os preparativos se fizeram em Montmedy sob a inspiração dos intendentes do exercito de Metz, e do ajudante de campo do marechal Bazaine.

Encontramos tambem a prova no despacho dirigido aos prefeitos pelo ministro do interior a 22 de agosto (duas horas e vinte minutos).—« Não tendo o governo recebido noticias do exercito do Rheno ha dous dias, em consequencia da interrupção das communicações telegrapphicas, tem motivo para pensar que o *plano assentado pelo marechal Bazaine ainda não produzio effeito.* »

Vimos precedentemente que o plano de campanha concebido pelo ministro devia levar o exercito de Chalons, a 25, á altura de Verdun, para combater, a [illegible] Verdun e Metz. O aviso da retirada do marechal Bazaine para Montmedy indicava necessariamente aquelle ponto como novo objectivo da marcha do marechal Mac-Mahon, marcha que aquella modificação devia notavelmente facilitar.

Nesta ordem de idéas, era nas immediações daquella praça, e não na de Verdun que devia operar-se a juncção dos dous exercitos na data de 26.

O intendente geral Wolff fez a este respeito as mais positivas affirmações:—« Posso tanto menos esquece-lo, disse elle no seu depoimento, quanto é certo que durante todo o dia 26, estive ancioso, esperando a chegada do exercito. Tendo o intendente de Preval sido mandado directamente pelo marechal Bazaine para preparar viveres na linha dos Ardennes na altura de Montmedy, e tendo-me avisado do campo de Chalons de ter tudo preparado para o exercito de Mac-Mahon no mesmo ponto, e na data de 26, não podia concluir senão a juncção dos dous exercitos naquella data. »

Como affirmativa ao depoimento do intendente Wolff, encontramos no registro um despacho que elle dirigio, a 25, ás sete horas e dezesete minutos, ao sub-intendente militar de Stenay, e cuja exposição annunciava como imminente uma batalha:

« Reuni todos os vossos meios de transporte, e das immediações. Fazei guarnecer os cargos de palha, e tende-los promptos para irem buscar feridos. Convidai os habitantes a terem preparados caldos. »

Ao mesmo tempo o sub prefeito de Montmedy mandava aos maires do districto instrucções, que começavam por estas palavras: « *Ha todo o motivo para acreditar que um combate terá lugar dentro em pouco, muito perto de nós.* »

Desta maneira pois, em Montmedy e nas immediações, continuava-se, desde 19 até 26, a preparar tudo para a juncção dos dous exercitos francezes.

Despachos mandados pelo marechal Bazaine a 20 de agosto. — De Metz mandaram-se na tarde de 20, tres despachos, de que já tivemos occasião de fallar, destinados ao imperador, ao ministro e ao marechal Mac-Mahon. A sua importancia obriga-nos a reproduzil-os integralmente pela segunda vez:

Ao imperador. — As minhas tropas occupam ainda as mesmas posições. O inimigo parece estabelecer baterias que devem servir para apoiar o seu ataque. Recebo constantemente reforços. O general Margueritte foi morto no dio 16; temos na praça mais de 16,000 feridos. »

Ao ministro da guerra. — Estamos em Metz, fornecendo-nos de viveres e munições; o inimigo augmenta sempre e parece começar a investir-nos. Escrevo ao imperador, que vos dará conhecimento da minha carta. Recebi despachos do marechal Mac-Mahon, ao qual respondi o que conto poder fazer dentro em poucos dias.

Ao marechal Mac-Mahon. — Tive de tomar posição proximo de Metz para dar descanço aos soldados, e para os fornecer de viveres e de munições. O inimigo engrossa sempre em volta de mim, e seguirei provavelmente para me reunir a vós na linha das praças do norte, e vos prevenirei da minha marcha, se todavia a poder emprehender sem comprometter o exercito.

E' inutil insistir na differença essencial que existe entre o ultimo destes despachos e os outros dous; este só contem uma nova forma qne podia suspender a marcha do marechal Mac-Mahon e fazer cessar ou demorar a execução dos preparativos que se proseguiram em Montmedy.

O marechal Bazaine, nos seus interrogatorios, fez sobresahir o caracter especial das demais communicações que transmittio ao marechal Mac Mahon; são instrucções dadas por um chefe ao seu subordinado. As outras informações eram simples avisos. O despacho para o marechal Mac-Mahon apresentava pois um interesse capital.

Infelizmente o marechal Mac-Mahon nunca recebeu aquelle despacho; foi interceptado.

O summario estabelece, que uma mulher, Luiza Imbert, tinha sido encarregada de levar de Metz a Thionville aquelles despachos de 20, e que duplicados foram igualmente entregues a um agente de policia chamado Flahaut. Este mesmo homem levou tambem para o coronel Turnier uma carta do general Coffiniéres, concebida nestes termos:

« Metz, 20 de agosto de 1870.—Meu charo commandante. O nosso commissario chegou aqui fielmente. Entreguei-lhe os 50 francos que lhe havieis promettido.

« Se tendes a certeza de poder passar um despacho, podeis dizer que os prussianos atacaram o nosso exercito, na planicie de Armaviliers, a doze kilometros a éste de Metz. Depois de um combate dos mais vigorosos, as nossas tropas, cedendo para a direita por falta de cartuchos, se retiraram para Metz, e se concentraram entre Longeville, S. Quintino, Plappeville, le Conpillon, e a direita sobre o forte Moselle. E' uma má posição, atacavel nas duas faces d'éste e oéste.

« Os drussianos estabelecem-se fortemente em torno, de nós, e não nos deixarão muito tempo para nos refazermos. Temos 11 ou 12,000 feridos na praça, e poucos recursos para cuidar delles.

« O general *Coffiniéres de Nordeck.* »

Estes despachos chegaram a Thionville a 21 de agosto ao meio dia. Tendo o telegrapho sido cortado havia duas horas (ás 10 horas e 15 minutos da manhã), o coronel Turnier fe-los partir immediatamente pelo Sr. Guyard, commissario de policia cantonal para Longwy. Entregou ao mesmo tempo uma cópia desses despachos a Mr. de Bazelaire, discipulo da escola polytechnica, que se dirigio para Paris. Aquelle mancebo expedio-os no dia seguinte pela estação telegraphica de Givet. O annexo relativo ás communicações contém ácerca de expedição dos despachos de 20, detalhes multiplicados em que se deve sobreestar para não interromper a exposição geral dos factos.

O despacho destinado ao imperador chegou ás suas mãos ás 2 horas e 12 minutos da tarde, por intermedio do commandante da praça de Longwy, o coronel Massaroll. O que era dirigido ao ministro da guerra foi-lhe entregue ás 2 horas e 30 minutos, pela mesma via.

Este despacho foi transmittido directamente ao imperador por inspectores delegados do estado maior em missão em Longwy. O imperador fe-lo chegar ás mãos do ministro ás 8 horas e 35 minutos.

O coronel Massaroll não dirigio directamente ao marechal Mac-Mahon o despacho que lhe era destinado. Foram os inspectores delegados que tomaram conta delle, e que o transmittiram ao coronel Stoffel, chefe da secção das informações no estado-maior do marechal Mac-Mahon.

Eis-aqui o seu texto official:

« Longwy, 22 de agosto de 1870.—4 horas e 50 minutos da tarde.

« *Ampliação.*—Os inspectores delegados do estado maior ao coronel Stoffel, aggregado junto de S. Exc. o marechal Mac Mahon.

« Julguei dever tomar posição... O coronel commandante da praça de Thionville, assignado, *Tournier.* »

« Temos em nosso poder o original; despachos mandados ao mesmo tempo á sua magestade o imperador pelo coronel Massaroll, commandante da praça de Longwy, que fazem conhecer as posições que occupa o marechal Bazaine. Será necessario entrar de novo? Resposta já. — Assignado *Rabasse e Mies.*

« Recibo de Longwy (sem se indicar a hora). Reims, visto. »

Este despacho não chegou nunca ás mãos do marechal Mac-Mahon.

Interrogado a este respeito, o marechal respondeu:

« Este despacho é bastante importante, para me tornar responsavel, se tivesse conhecimento delle, mas não me recordo de maneira nenhuma. »

Da mesma maneira que o marechal, tambem não tiveram conhecimento daquelle despacho os officiaes do seu gabinete, os coroneis Abzac e Broyé.

Emquanto o despacho de 20 de agosto para o marechal Mac-Mahon lhe não era entregue, o que foi expedido ao imperador pelo mesmo correio chegava ao seu destino. O marechal, ao qual se perguntou se tinha tido communicação do despacho de 20 ao imperador, respondeu:

« Lembro-me que o imperador me fez saber que tinha morrido o general Margaritte; mas não me recordo que elle me tenha communicado o despacho todo. »

Todavia, o despacho destinado ao marechal tinha sido expedido ao coronel Stoffel pelos Srs. Rabasse e Miés, inspectores delegados de estado-maior, como se vê pela minuta que foi reproduzida.

Quem eram os inspectores delegados do estado-maior? Eram os agentes da policia de segurança que tinham sido pedidos, no dia 18, a Mr. Pietri, pelo coronel Stoffel.

O coronel Stoffel tinha dado, a 20 de agosto, instrucções aos agentes Rabasse e Miés, para procurarem chegar até junto do marechal Bazaine, e para receberem os seus despachos; tinha-lhes recommendado que lhe dirigissem pessoalmente todas as informações que pudessem colher.

Aquelles agentes dirigem-se para Longwy, onde chegaram ao mesmo tempo que o Sr. Guyard, seu collega, que vinha de Thionville, sendo portador de quatro despachos de 20. Tomam posse do expediente, por copia, para o coronel Stoffel, recebem d'aquelle official superior aviso da chegada dos despachos, e ordem para voltar ao exercito.

Reunem-se a elle a 26 em Rathel, e entregam ao coronel os originaes de que foram portadores.

O despacho chegou pois, pelo menos duas vezes, por via do coronel Stoffel; a 22 quando chegou pelo telegrapho, e a 26, quando os agentes lhe entregaram em mão propria o original.

Dizemos pelo menos duas vezes, porque a expedição feita pelo joven de Bazelaire nunca chegou, e deve tambem ter sido interceptado pelo coronel Stoffeel.

Interrogado sobre este ponto, o coronel Stoffel desculpou-se primeiro com a falta de memoria; depois contestou a impossibilidade de semelhante incidente. Instado cada vez mais, negou, mas de um modo muito embaraçado.

O conjuncto tão complexo de provas não deixa a menor duvida sobre este ponto. O coronel Stoffel interceptou o despacho dirido ao marechal.

Ora, será admissivel que elle tenha ousado tomar sobre a sua responsabilidade um semelhante procedimento? Ninguem se poderia demorar por um instante n'esta idéa. Deve ter evidentemente recebido ordens para esse fim. De quem as teria? Quem o poderia dizer? Seja como fôr, associando-se a um plano destinado a enganar o seu proprio chefe, a quem devia a verdade, mais do que a ninguem, e como official do seu estado-maior particular, como encarregado do serviço das informações, o coronel Stoffel commetteu um acto inaudito.

Este facto poderá tomar no decurso dos debates uma importancia consideravel, porque ha de certamente ser invocado para alliviar o marechal Bazaine da parte da responsabilidade que sobre elle pesa a respeito da catastrophe de Sedan. Ainda que o marechal seja completamente estranho ao plano que reteve o despacho de 20, dirigido ao marechal Mac-Mahon, fica a cargo d'elle ter guardado silencio nos seus despachos do mesmo dia para o imperador e para o ministro da guerra, sobre o ponto essencial de que daria aviso ulterior, annunciando o movimento do exercito de Metz. Porque lhes não indicaria elle aquella ristricção tão importante, de que faria menção no seu despacho ao marechal Mac-Mahon? Não deveria elle igualmente a verdade ao imperador e ao ministro?

E' justo accressentar que o marechal Mac-Mahon, a quem se perguntou se, tendo recebido o despacho que termina com estas palavras: « eu vos previnirei da minha marcha », elle teria marchado, e se não teria julgado indispensavel esperar novo aviso do marechal Bazaine, respondeu que *conscienciosamente* é provavel que mesmo depois da recepção d'aquelle despacho, elle tivesse continuado a sua marcha sobre o Meuse, salvo ver o que tinha a praticar quando alli chegasse.

O summario não tem mais do que curvar-se diante d'esta declaração generosa. Mas se a suppressão do despacho de 20 não fez senão poupar novas hesitações ao marechal Mac-Mahon, não poderia alliviar o marechal Bazaine da responsabilidade primitiva da catastrophe de Sedan.

Entretendo o governo com os seus projectos de sahida, continuando, uma vez entrado em Metz, a queixar-se de penuria de viveres e munições, de maneira a fazer receiar um desastre immediato, não rectificando as suas primeiras asserções, o marechal Bazaine devia determinar esforços desesperados para se ir em seu auxilio. Se esses esforços produziram uma catastrophe, como poderá elle fugir á responsabilidade de a ter provocado?

Vamos ver tambem essa responsabilidade aggravada pelo procedimento que teve o marechal Bazaine, se tivesse sido informado da marcha do marechal Mac-Mahon.

O marechal teve, effectivamente, conhecimento d'aquelle movimento, e todavia conservou-se immovel e não tentou cousa alguma com o proposito de diminuir o perigo extremo a que se expunha o seu lugar-tenente para ir soccorrel-o.

Chegada em 23 a Metz de um despacho annunciando a marcha do exercito de Chalons.—Numerosos emissarios tinham sido expedidos para Metz, afim de avisar o marechal Bazaine da situação.

A imperatriz e o ministro da guerra tinham-nos feito partir. Foram mandados de differentes pontos da linha dos Ardennes pelo general Dejean, pelo intendente geral Wolff, pelo intendente De Prevat, pelo commandante Magnan, e pelo capitão d'estado-maior Tossent.

O summario mostra que um emissario chegou ao quartel general na tarde de 23. Eis aqui em que termos se expressa o coronel Lewal no seu depoimento:

« A 23, de tarde das 2 para as 3 horas, um correio civil entragou-me um despacho enrolado; levei-o immediatamente, como costumava ao marechal Bazaine. Perguntei-lhe se não tinha nada que mandar pelo correio, respondeu-me que não, e que demorasse o homem. Saudei-o para me retirar, quando o marechal me disse: « Esperai, vamos ver o que diz este despacho ». —Abriu-o, e leu-o em voz alta; indicava um movimento sobre o Meuse do marechal Mac-Mahon. N'essa occasião, conhecendo quasi a posição dos exercitos inimigos, fiquei ferido pelo perigo que corria o exercito de Chalons, podendo ser atacado de flanco por forças superiores, e exclamei:—« Senhor marechal, é necessario marchar já ».—O marechal replicou-me: « Já, é muito depressa ».—« Quero dizer amanhã, accrescentei eu ». O marechal allegou necessidade de fornecimento de viveres e munições, que levavam muito tempo. Insisti para que essas operações se fizessem rapidamente, diligenciando fazer sobressahir a urgencia da marcha. Pedi ao marechal que supprimisse completamente todas as bagagens; tivemos uma discussão a este respeito. Esta conferencia terminou, e o marechal disse-me: « Eu vos farei chamar quando tivermos de estudar o movimento da marcha ».

A' pergunta feita ao coronel Lewal, se a data de 23 se ligava na sua idéa a outras circumstancins, aquelle official superior respondeu:—« Devia eu preparar tudo quanto dizia respeito á ordem; tinha de fallar com o coronel d'Andlau, que era o chefe da secção do movimento »

Interrogado a este respeito, o coronel d'Andlau respondeu o seguinte:

« No dia 23, tive occasião de conhecer que o coronel Lewal estudava um projecto de sahida pela margem direita. Communicou-me esse projecto. O exercito poz-se em movimento, como se sabe, na manhã de 26... Chegando ao campo, o marechal convocou os commandantes de corpos para ouvir as suas opiniões a respeito da situação.

Decidio-se na conferencia que teve lugar áquelle respeito, que o movimento projectado naquelle dia fosse adiado, e nós tivemos de voltar aos nossos acampamentos. Todos estavam surprehendidos do que se passava, e como eu manifestei este sentimento na presença do coronel Lewal, elle respondeu-me:—« Tudo isto é mais triste do que pensais; porque o marechal sabe por um despacho recebido a 23, que o marechal Mac-Mahon está em marcha para vir em seu auxilio. »

Contou-me então que naquelle dia 23, tinha chegado um emissario, portador de um despacho enrolado. Accrescentou, que tendo-o levado ao marechal, este o tinha desenrolado, e o tinha lido em voz alta diante delle. Aquelle despacho annunciava a marcha do marechal Mac-Mahon na direcção de Metz. »

O marechal Bazaine negou com a maior energia ter nunca recebido o despacho de que fallam o coronel Lewal e de Andlau; assegurou que os seus officiaes estavam em erro, e que o facto de que elles dão testemunho de se lembrarem, se refere a 29 de agosto, e não a 23. Reconhece comtudo ter recebido um despacho a 22 ou 23; mas accrescenta que foi o que dirigio o marechal Mac-Mahon, a 19, do campo de Chalons, o qual é concebido nestes termos:

« Se, como creio, fordes forçados a retirar proximamente, não sei a que distancia estou de vós, e como hei de ir em vosso auxilio, sem descobrir Paris? Se pensardes de outro modo, fazei-m'o saber. »

Repetio muitas vezes esta asserção. Encontramo-la na sua obra: *O exercito do Rheno.* Repetio-a no seu depoimento perante o conselho de inquerito, na sua memoria justificativa, e finalmente no seu interrogatorio.

O capitão de Mornay Soult, official de ordenanças, veio confirmar o que dizia o marechal.

Escreveu ao marechal Baraguay d'Hilliers, chamado perante o conselho de inquerito, e depois perante o relator. Entrou nos mais circumstanciados pormenores: o despacho recebido a 22 ou 23, era o do marechal Mac Mahon de 19, e não póde ser nenhum outro; affirmou que era effectivamente a primeira communicação vinda por emissarios depois da interrupção do telegrapho; que até então não tinha chegado um unico.

Concebe se o interesse que o marechal teria em apresentar uma explicação que destruisse os testemunhos tão concludentes dos Srs. Lewal e d'Andlau; mas esta explicação, formulada com tanto cuidado, um facto material demonstra peremptoriamente que é nulla.

O despacho de Mac Mahon de 19, não chegou senão a 22 ou 23; foi levado a 20, á estação telegraphica pelo guarda rural Dechu, e transmittido immediatamente ao marechal por Mr. de la Vasselais, director do telegrapho; ainda mais o marechal escreveu com o seu proprio punho, no original mandado pelo director do telegrapho, a minuta da sua resposta datada de 20, transcripta no registro da correspondencia, e expedidada no mesmo dia para Thionville pelo emissario Flahaut. Este documento existe no processo.

Demais, o despacho do marechal Mac-Mahon, sendo escripto em cifra, não podia ser senão o que o marechal desdobrou e leu em voz alta diante do coronel Lewal.

Mas em presença das provas materiaes de inexactidão das suas declarações e das do seu official de ordenanças a este respeito, o marechal voltou nos seus ultimos interrogatorios ás suas precedentes asserções. Explicou-se nestes termos:

« Ouvi dizer, quando cheguei da Allemanha, que se pretendia que eu tinha recebido a 23, um despacho do marechal Mac-Mahon, no qual me prevenia do movimento que ia executar a 22 para Este.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA
MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

(Continuação do n. 286)

XXV

DE COMO NÃO ERA FACIL FAZER CAHIR O GRAN-CAPITÃO N'UMA RATOEIRA

Voltemos á cruz da Buena-dicha na occasião em que Orsini e Pedro de Napoles, unidos pelo perigo, se preparavam para fazer frente ao esquadrão de lanças que vinha de Roma.

A' frente d'aquelle esquadrão, montado em um soberbo cavallo, empunhando uma forte lança, vinha o gran-capitão rodeado por alguns capitães e cabos da sua gente.

— Por S. Lazaro, nosso patrono, capitão Illescas, disse Gonzalo a um velho veterano que ia á sua direita, parece-me que esses villões se atrevem a cortar-nos o caminho.

— Deve ser a gente de Orsini, respondeu o capitão Illescas.

— Pois com esses canalhas não ha que parlamentar; visto que nos impedem o caminho, invistamos com elles e demos-lhes um bom repellão. Olá, alferes Arévolo, mande ás trombetas que toquem ao assalto. A elles! Santiago e Hespanha!

A este grito de guerra solto com voz tonante pelo gran-capitão, unio-se o clamor das trombetas hespanholas que tocaram ao assalto, e os cem homens de armas que iam com o gran-capitão, enristaram as lanças, inclinaram-se sobre os arções, apertaram as esporas, e o esquadrão avançou como um tufão e na primeira investida atropellou e poz em desordem o esquadrão de Orsini.

Os bandidos de Roma, os *bravi* convertidos em homens de armas, não podiam resistir aos soldados velhos de Castella, habituados a empregos mais difficeis, sob o commando em pessoa do Gonzalo de Córdova.

Teriam levado diante de si uma muralha, quanto mais aquella turba multa de miseraveis, mais habituados ao assassinato e á sorpreza em quadrilha do que ao combate.

No momento em que o esquadrão de Orsini foi destroçado, viram-se alguns cavalleiros que se afastavam á rédea solta, uns na direcção de Albano, outros atravez dos vinhedos que cobriam as collinas.

Entre aquelles homens que fugiam, contavam-se Pedro de Napoles e Dominico.

Por um momento, Pedro teve a idéa de avançar sobre as ruinas do mosteiro das Santas Virgens, arrebatar d'ellas Angiolina e valer-se da joven como de uma arma para uma nova intriga que podia ser mais feliz do que aquella que acabava de ser aniquilada por uma reunião de coincidencias.

Encontrou-se, porém, sozinho com Dominico que se juntara a elle como a sombra do corpo.

Angiolina estava bem guardada, e além d'isso não era prudente deter-se e dar occasião a que lhe cahissem em cima os vencedores que seguiam avançando pelo caminho.

Pedro de Napoles chegou esporas ao cavallo e continuou correndo sem outra direcção senão a do lugar onde se achasse a salvo.

Não eram todos os soldados do esquadrão castelhano, os que seguiam correndo sem parar pelo caminho de Veletro.

A metade do esquadrão ficara por ordem de Gonzalo de Córdoba com o capitão Illescas e alguns outros cabos occupados em destroçar os poucos homens que lhe restavam.

Gonzalo com outro meio esquadrão, isto é, com cem lanças, ia em direcção ás ruinas do convento das Santas Virgens, onde se dizia que estava Angiolina.

— Alferes Arévalo, disse Gonzalo quando estiveram proximos das ruinas, corra á toda a brida com sessenta homens e cerque esses muros derrocados, prendendo todo e qualquer homem que saia d'elles. Alferes Majuelo venha comigo e os quarenta homens restantes. Cinco minutos depois, as ruinas estavam cercadas e o gran-capitão, o alferes Majuelo e as quarenta lanças apeiavam-se dentro das ruinas.

Segurando os cavallos ficaram dez soldados, e Gonzalo, o alferes Majuelo e os outros trinta, tendo deixado as lanças, avançaram para uma arcada, por onde haviam apparecido alguns frades com tochas.

— Ah! temos que tratar com almas penadas, disse o gran-capitão soltando uma gargalhada; vamos, senhoras almas do outro mundo, deixem-se de espantos e venham fallar de boa vontade com o gran-capitão.

— Ah! vossa senhoria é o Sr. duque de Sessa? disse avançando um dos frades.

— O mesmo em pessoa, a não ser que ao penetrar n'estas ruinas me tenha convertido em alma do outro mundo.

— E que pretende vossa senhoria? perguntou o frade.

— Quero que se me entregue immediatamente uma dama que está captiva n'estas ruinas.

— Sabe vossa senhoria que não posso cumprir com o que me manda?

— O que sei é que se me não obedeces, mando-te enforcar em uma d'essas columnas com o cordão do teu habito.

— Isto é uma traição, replicou o frade; verdadeiramente eu não me comprometti a praticar impossiveis, e não tenho a culpa d'isto. Consiste tudo em saber-se que essa senhora está aqui; não posso defende-la, não devo mata-la e portanto vejo-me obrigado a entrega-la. Que diabo hei de eu fazer contra o gran-capitão que me cahe em cima com um acompanhamento tão respeitavel? Queira seguir-me senhor duque.

E metteu-se pela arcada.

Então, quatro frades que o acompanhavam, munidos de tochas, foram adiante allumiando.

A arcada era sombria, ramificava-se, torcia-se e descia pelo terreno.

O gran-capitão notou pela humidade do ambiente que caminhavam por baixo do chão.

Desceram mais algumas escadas, entraram n'uma galeria estreita, na qual havia algumas portas e o frade que ia adiante, parou diante de uma d'ellas, abrindo-a com uma chave que tirou da manga do habito.

— Queira entrar, meu senhor, está aqui a dama que procura, disse elle.

Gonzalo entrou e encontrou-se n'um recinto humido, estreito, de abobada, no qual havia um leito, uma mesa, algumas cadeiras e um tapete encharcado pela humidade.

Quando Gonzalo de Córdoba entrou, uma mulher que estava sentada sobre o leito, uma joven formosissima, Angiolina Crespi, correu, para elle, lançou-se-lhe nos braços e exclamou com alegria delirante:

— Ah! é o duque? Dar-se-ha caso que eu esteja livre? Não terei nada mais a temer? Obrigada, meu amigo, não esperava tanto. Que horriveis quinze dias! Julguei que enlouquecia. Agora não me separarei mais de si, não é verdade? Isso seria expor-me á vingança de Lucrecia, á colera de meu pai, á raiva de Savonarola. Ah! não, não se apartará mais de mim, e se não quizer amar-me, se não quizer ter me ao seu lado, ponha-me debaixo da protecção do santo padre e faça com que elle me encerre n'um convento.

Angiolina pronunciara aquellas palavras com precipitação febril, fixando o olhar ardente no gran-capitão que estremecia.

Nunca lhe parecera tão formosa Angiolina. Estava vestida do mesmo modo que na noite em que elle a encontrara na torre dos Tres-Enforcados; porém o seu trajo estava manchado pela humidade.

— Saiamos d'aqui quanto antes minha senhora, disse elle. e encaminhemo nos para a proxima povoação de Veletri. Alli encontrará um aposento digno de si, e veremos então o que se deve fazer.

— Oh! sim, saiamos quanto antes d'esta caverna horrivel em que julguei morrer de horror e de frio; tenho ancia de respirar o ar puro.

E deu o braço ao gran-capitão.

Sahiram, e precedidos pelos cinco frades que allumiavam, percorreram aquelle estreito recinto, subiram as escadarias, avançaram pela arcada e acharam-se afinal a descoberto, entre as ruinas, allumiados pela luz da lua.

O alferes Majuelo e os trinta homens de armas, seguiam a passo, acompanhando o gran-capitão e Angiolina.

Emquanto aos frades, ou por outra, em quanto aos esbirros de Lucrecia, que até então haviam guardado Angiolina, no momento em que esta, Gonzalo e os homens que os acompanhavam estiveram fóra da arcada, desappareceram por entre as ruinas.

— Vão com Deus, disse o gran-capitão; não ha nada a dizer, porque foram doceis como cordeiros.

Angiolina aspirava com prazer o ar perfumado do campo.

— Como soube que eu estava aqui? perguntou ella a Gonzalo.

—Armavam-me um laço, ou para melhor dizer uma ratoeira de que a senhora era o engodo; porém o rato fez em pedaços os que queriam apanha-lo e foi tudo com o diabo. Estou contente, viva Deus! salvei-a e posso satisfazer um compromisso de honra que tinha empenhado com seu pai.

— Que diz? exclamou Angiolina aterrada.

— Uma carta falsificada tão habilmente, que, se se tratasse de outro assumpto a teria [illegible], foi encontrada no seu quarto abandonado, no palacio da duqueza de Urbino.

— Uma carta! disse Angiolina com estranheza; eu não recebi nenhuma carta sua.

— Prova isso que essa carta foi deixada no seu aposento para me comprometter, para que se julgasse que era eu quem a tinha raptado. Mas, se não leu aquella carta como foi que sahio do palacio da duqueza de Urbino?

— Eu estava louca, haviam-se succedido tantas cousas terriveis n'aquella noite... vi-o e fiquei fascinada.

Ameaçava-me o furor de Jeronymo Savonarola, fôra abandonada cobardemente pelo duque de Gandia, a unica pessoa generosa que encontrava junto a mim, era o senhor; não sei como isso foi, mas em quanto fallavamos sentia por si o quer que fosse parecido com o amor, o quer que fosse de mais elevado do que havia sentido por Jeronymo Savonarola. O duque olhava para mim de modo tal que parecia estar namorado de mim, exactamente como me está olhando agora.

— E' porque contemplo a mulher mais formosa que tenho visto na minha vida.

— E o duque é o unico homem de quem me tenho recordado com mais amor. Quando me separei de si, senti uma dôr immensa, pareceu-me que o não tornaria a ver; por isso, quando um homem que começara por cantar debaixo das janellas do meu aposento, me disse que o duque esperava por mim, julguei que aquelle homem era um um enviado seu e segui-o. Metteram-me n'uma liteira e desde então estou prisioneira. Ah! Lucrecia ama-o, gozou com a minha desesperação, deixou-me comprehender que com ciumes meus, me raptara para me afastar de si, Gonzalo.

— Oh! que nova infamia! exclamou o gran-capitão; se essa mulher não é o proprio satanaz, é pelo menos sua filha.

— O duque não sabe quão terrivel é Lucrecia Borgia; eu tremia, receiava ser envenenada com as refeições que me apresentavam, e só comia quando me obrigava a fome. Tenho soffrido muito, porém deixarei de soffrer, por isso que o duque não mais se apartará de mim.

N'aquelle momento chegavam ao sitio onde estavam os cavallos.

Ao mesmo tempo chegaram dous cavalleiros, e um d'elles disse ao gran-capitão:

— Senhor, o chefe dos inimigos, derrubado por uma lançada, foi preso e reconheceu-se ser o Sr. Genaro Orsini.

— Como supponho que estará bem guardado, nada tenho a dizer senão que o levem para Veletri com os outros dos seus que ficaram prisioneiros.

— São trinta, e ha mais cincoenta homens entre mortos e feridos.

— Parta a toda a brida e mande que o resto da nossa gente conduza os prisioneiros a Veletri.

Os dous cavalleiros partiram a todo o galope.

Gonzalo montou, collocou Angiolina no arção da sella, os homens de armas montaram a cavallo e dirigiram-se para a povoação que ficava proxima.

Antes de chegarem, os quatro homens que iam na vanguarda descobrindo o terreno, pararam.

Pouco antes de chegar a Veletri, junto de uma casa isolada, haviam encontrado um esquadrão de quarenta lanças aproximadamente, que esperava a pé firme.

— Vá reconhecer aquella gente, alferes Majuelo, disse o gran capitão.

O alferes avançou com alguns homens de armas.

Do esquadrão que esperava, avançaram até ao meio do caminho, outros tantos homens.

— Quem são? perguntou o alferes Majuelo aos que lhe sahiam ao encontro.

— Homens de armas da duqueza de la Roumania, respondeu Francesco Buotti. E os senhores quem são?

— Hespanha, respondeu o alferes Majuelo.

— Vem na sua companhia o Sr. duque de Sessa?

— Vem.

— Pois vou fallar ao senhor duque, disse Buotti avançando sosinho e chegando pouco depois com o alferes Majuelo á presença do gran-capitão.

— Guarde Deus a vossa senhoria, disse Buotti levantando a viseira; não me conhece?

— Ah! é o capitão dos homens de armas da Sra. Lucrecia Borgia?

— Um servo seu.

— E que faz então por aqui tão carregado de ferro, Sr. Francesco?

— Vim com a minha senhora.

— Ah! a duqueza está aqui?

— Sim, senhor, n'aquella casa isolada.

— E que faz por estes sitios?

— Veio entregar-se a Genaro Orsini em penhor de uma reconciliação com o santo padre.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.